Centenário da SVD: Perseverança na luta

Em muitos aspectos do nosso modo de ser, permanecemos crianças à vida inteira. Um deles é, sem dúvida o não gostarmos de esperar pelas promessas que tardam em se cumprir, ou pelos resultados no trabalho a longo prazo. Quando isto acontece, cansamo-nos... perdemos a paciência e a esperança.

Assim se explica o fracasso de tantas resoluções e a inutilidade de tantos propósitos de luta. Não nos custaria combater os nossos defeitos se, com uma ou duas tentativas, ainda que difíceis, pudéssemos arrumar de uma vez para sempre este assunto. Mas o recomeçar em cada manhã com frescor juvenil, depois de ter verificado no exame de consciência da véspera, o pouco ou nenhum progresso, que destrói pela base a nossa resistência.

E, no entanto, bem vista a realidade das coisas, talvez tenhamos crescido, progredido, apesar da constatação desalentadora. Se formos todos os dias ao jardim, ao campo, a examinar a mesma planta, regressarem à casa sempre convencidos de que permanece igual em cada visita. Mas se distanciarmos esta verificação com o intervalo de uma semana, ou de um mês ou até um ano, notaremos, então, facilmente o seu crescimento.

Algo assim acontece na nossa vida. Além disso, o que importa é crescer aos olhos de Deus, e não aos nossos próprios olhos. E podemos ter a certeza de que crescemos na medida em que amarmos... partindo do principio de que o amor temo-lo na medida em que empreendemos a luta com generosidade.

A Santa Igreja, Mãe com a assistência do Divino Espírito Santo e com as experiências de muitos séculos, conhece a nossa fragilidade na constância, a nossa impaciência infantil na espera de resultados palpáveis. E ao longo do tempo comum (da liturgia) aviva a nossa esperança continuamente, incitando-nos a recomeçar com generosidade, ajudando-nos a rever fases da luta que já haviamos posto de parte.

Algo semelhante acontece com a vida das Congregações religiosas. Também elas pretendem alcançar resultados imediatos e uma impaciência infantil as domina.

Elas foram fundadas por inspiração do Espirito Santo. O governo da Igreja deu o seu beneplácito. Na vida dos fundadores, não foram raras as organizações que cresceram de modo relevante. Outras fundações permaneceram mais modestas.

Também na Congregação do Verbo Divino, que há cem anos foi fundada pelo Padre Arnaldo Janssen, há necessidade de perseverança na luta.

As dificuldades sempre surgem. Como dizia Escrivá: "a alegria tem as raízes em forma de cruz", também as alegrias de crescimento de uma congregação religiosa se fundam sobre as cruzes.

Quando uma empresa é sobrenatural, pouco importa o êxito ou o fracasso, tal como habitualmente no mundo do comércio, dos negócios e da publicidade se consideram. São Paulo já dizia aos cristãos de Corinto que, na vida espiritual, o que interessa não é o juizo dos outros, nem o próprio juizo, mas o juizo de Deus (cfr. 1 Cor. 4,3).

As Congregações religiosas são uma empresa sobrenatural. A elas compete lutar e perseverar na luta pela difusão do Evangelho e de um aspecto da riqueza de Cristo. A Congregação do Verbo Divino, mesmo com as agruras, angústias, dificuldades, óbices e percalços do tempo presente, continua a lutar. Os fracassos, com a diminuição de vocações, as saídas de muitos de seus membros, as perseguições (em alguns países), as expulsões, como o caso da China, não os abatem, porque toda a Congregação sabe que está a serviço de Deus e não lhes interessam os resultados. O que lhes interessa é trabalhar pelo Reino de Deus, estar a serviço dos outros, ser útil aos outros.

Ao se completarem 100 anos de existência da fundação do Padre Arnaldo Janssen, os missionários do Verbo Divino continuam a trabalhar nos cinco continentes. São mais de 5 mil os seus membros que estão a serviço da Igreja e procuram não olhar tanto o resultado, porque são uma empresa sobrenatural.

(EL.)
(Lar Católico — Juiz de Fora)

Nossa Senhora Aparecida

"Faltando o vinho, Maria disse a Jesus: Eles não têm mais vinho" (Jo. 2,3).

Eis que o nosso vinho se acabou.

As nossas festas estão virando velórios e os convidados se preparam para ir-se embora.

E nós ficaremos cada vez mais sozinhos, cada vez mais tristes.

Nossa Senhora Aparecida, pedi a Jesus que transforme em vinho a nossa água, para alegrar a nossa mesa, a nossa festa, a nossa vida.

Sim, estamos pedindo um copo de vinho para que a vida se torne menos amarga, o dia-a-dia mais alegre e os rostos das pessoas menos tristes.

Um copo de vinho significa: um pouco de alegria, uma injeção de entusiasmo, um sopro de otimismo. Porque é isso que está fazendo falta em nossa vida.

Nossa Senhora, estamos pedindo um copo de vinho generoso, isto é, um pouco de alegria genuína, um pouco de felicidade verdadeira. Um copo de vinho para garantir um lugar ao amor, para preparar o caminho do Senhor.

Bem vedes como o ambiente em que vivemos ameaça de se tornar irresprável e a atmosfera que nos cerca, mais pesada. Ninguém sabe mais abrir o rosto ao sorriso, o otimismo está se tornando mercadoria muito rara e a alegria está emigrando para longe de nós.

Nossa Senhora Aparecida, repeti em favor dos brasileiros e do mundo todo o gesto delicado que tivestes para os esposos de Caná: Dizei a Jesus que não temos mais vinho.

Fazei que em nossas mesas volte a correr "o vinho" da esperança e da alegria. Só assim se multiplicará a vontade de viver, o sorriso brotará no rosto de todo o mundo, o amor encontrará o seu lugar em nosso meio e Cristo sentará à nossa mesa para jantar conosco.

Pe. Virgílio, ssp

MENSAGEM À UNESCO PAULO VI DIRIGE

ROMA (CIC) — "Os organismos responsáveis do mundo católico, em colaboração com seus irmãos de outras religiões ou que partilham outras convicções, não deixarão de redobrar seus esforços para que a alfabetização seja reconhecida como uma condição fundamental de todo desenvolvimento humano autêntico e de todo progresso econômico social". Esta é uma parte da mensagem que Paulo VI enviou à UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, — por ocasião da nossa Jornada Mundial de Alfabetização, organizada a 8 de setembro. O motivo desta jornada é despertar a atenção para os 800 milhões de analfabetos que existem no mundo, constituindo um terço da população mundial, sendo que 60% são mulheres.

Trabalhadores — O problema, segundo o Pontífice, "necessita a colaboração de todos, para além das fronteiras culturais e territoriais". Mas ainda há outros: o dos trabalhadores migrantes que se expatriam sem estarem preparados do ponto de vista cultural para suportar esta mudança. "Trabalhadores em grande número se sentem forçados, por razões econômicas, a deixar seus países. Medidas urgentes se impõem para que eles possam participar plenamente de sua própria cultura de origem e depois se inserir na vida social e profissional do país onde se encontram. Um real esforço de alfabetização será sempre necessário para atender um e outro objetivo, sem os quais os trabalhadores migrantes correm o risco de ficarem desamparados e à mercê de exploração".

Prêmio — O sociólogo brasileiro, Paulo Freire, foi agraciado nesta Jornada com o grande prêmio da UNESCO, o Prêmio Reza Pahlevi, por seus estudos e serviços prestados no campo da alfabetização.

UM SONHO REAL

X

Estamos em Jerusalém, cidade onde os contrastes andam de mãos dadas. É a mais santa e a maior criminosa cidade do mundo.

Mais santa, por ter sido a capital do povo eleito e, sobretudo, porque foi ali que se realizou a salvação do mundo.

Mais criminosa, porque, além de seus habitantes terem traido tantas vezes a Aliança que livremente contrairam com o próprio Deus, decidiram, finalmente assassinar o próprio Filho de Deus.

Jerusalém, tanto exaltada pelos profetas, quanto humilhada pelos assirios, persas e romanos.

Ali Jesus celebrou sua Última Ceia e, ao mesmo tempo, sua Primeira Missa. Aqui Ele foi traido, julgado, condenado e crucificado. Mas aqui também ressuscitou e foi glorificado!

Jerusalém, fundada há cerca de 5.000 anos! Desde os tempos mais antigos, é considerada uma cidade sagrada. Teria sido ali a residência do misterioso sacerdote Melquisedec. Aqui Abraão teria oferecido em sacrifício a Deus o seu único filho — Isaac.

Conquistada pelo grande rei Davi, tornou-se, aos poucos, o centro político e, com a construção do Templo pelo rei Salomão, o centro religioso para todos os judeus.

Com a vinda de Cristo e, sobretudo, pela sua paixão e morte, Jerusalém, por assim dizer cumpre a sua missão e adquire um novo significado. Apesar de ser arrasada pelos romanos, poucos anos depois de Cristo, sua fama atravessa as fronteiras do Oriente e se torna símbolo da Igreja e mesmo do Paraíso.

Vejamo-la de perto, assim como ela se apresenta hoje.

Toda a cidade, desde a guerra de 1964, está sob o domínio dos judeus. No entanto, as lágrimas de Cristo ainda não produziram fruto. A cidade continua profundamente dividida. De um lado, na cidade antiga, ainda cercada de muralhas, vivem os árabes, pejorativamente chamados de turcos. Vivem, quase vegetam, e pensam na expulsão dos judeus. Suas casas, construidas de pedra, pequenas, baixas e unidas umas às outras. Seus habitantes vivem de comércio. Toda a cidade parece um só mercado. Cada loja expõe seus produtos na porta, na janela e mesmo na parede tentando atrair os transeuntes vindos dos quatro cantos do mundo. All pode-se adquirir: frutas e sapatos, azeitonas e turbantes, carne de cabrito e rosários, pão e relógios, enfim tudo que a gente possa desejar e imaginar.

Quanto ao preço, depende do freguês. De modo geral costuma-se discutir, pechinchar e, quando se pagar metade do que foi pedido, provavelmente se terá pago duas vezes mais do que vale. O importante, porém, é a pechincha. Regatear o preço pedido sem pechinchar é considerado quase um desaforo! Ali a pechincha é a lei básica e fundamental de todo negócio.

As ruas são muito estreitas, com 2 ou 3 metros de largura e cheias de degraus.

Conduzidos pelo guia, um jovem Sacerdote Franciscano, dirigimo-nos diretamente para o Monte Calvário. É uma pequena elevação, atualmente dentro dos muros da cidade. Ali se comemora a Morte de Jesus. Uma igreja, de certa forma ecumênica, foi erigida no local. Entramos cheios de respeito e em silêncio. Os cristãos armênios estavam celebrando a Missa. Tinham começado às 8,00 horas e iriam terminar às 12,30 horas— Unindo-nos a eles e a todos aqueles que acreditam em Cristo, fomos nós também, celebrar, ou seja, tornar presente aquilo que ali acontecerá há mais de 2 séculos — A Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Em seguida fomos numa capela à par da Igreja do Santo Sepulcro.

Após a Missa subimos uma íngreme escada a uma pequena elevação, onde teria sido plantada a Cruz de Jesus. Ajoelhamo-nos reverentes e beijamos o chão em sinal de respeito e gratidão.

Descemos então e fomos visitar o Santo Sepulcro.

Como se sabe, os romanos, durante os três primeiros séculos do cristianismo, tentaram apagar todos os vestígios de Cristo. Mandaram arrasar o Monte Calvário e destruiram a Gruta de Belém...

No entanto, mesmo sem ter a certeza absoluta quanto à autenticidade do local, descemos de joelhos ao Santo Sepulcro. Pouco nos importava se era ou não exatamente ali o Santo Sepulcro. Queríamos apenas ter uma idéia do que teria sido e prestar, ali mesmo ,a nossa homenagem ao que deu sua vida por nós. E o fizemos com lágrimas nos olhos. Passando devagarzinho, cada um murmurando a prece, procurou beijar, ou pelo menos tocar com a mão, o lugar mais sagrado da terra e seguir para frente agradecido, encorajado, renovado e, quiçá, convertido.

Pe. Alexandre Julio Truczkowski

PAULO VI COM 78 ANOS E BOA SAUDE

ROMA — O Papa Paulo VI completou 78 anos de idade. As fadigas do Ano Santo em nada influiram em seu físico: ele as suporta muito bem e raramente os que estão perto dele, em suas audiências aos peregrinos realizadas ultimamente na praça de São Pedro como a da última sexta-feira, notam algum sinal de cansaço em seu rosto ou em seus gestos. Algumas vezes, ele enfrenta alguma dificuldade, alguma hesitação, mas isso se deve a uma incômoda forma de artrose cervical e lombo-sacral que há muito tempo o incomoda. Trata-se de um mal que se manifesta de forma intermitente, porém quando se faz sentir provoca agudas dores, que o papa suporta com grande força de espírito, procurando dominar-se para que os outros nada notem.

No restante, sua saúde, dada sua idade e o grande e incrível volume de trabalho que ele continua a realizar apesar de seus 78 anos só pode ser considerada muito satisfatória. Tanto mais quando se trata de um homem que jamais se poupou e que desde criança sempre foi muito doentio e fraco, que muitas vezes teve de se abster de frequentar as aulas do seminário. Ainda hoje ele trabalha até tarde da nolte, como o fazia o papa Pio XII, em cuja escola se formou. E como Pio XII, Paulo VI sempre concentrou muitas atividades em suas mãos. Muitas vezes foi aconselhado a dar maior poder de decisão a seus colaboradores mais próximos, cuidando apenas das diretrizes gerais, e a não querer acompanhar os assuntos da Santa Sé em seus mínimos pormenores. Apesar disso, continua a desejar sobre sua mesa de trabalho todos os assuntos de um certo relevo e não só os mais importantes.

Beato Justino de Jacobis, mais um santo da Congregação da Missão

VI

ECUMENISMO, VIDA DE ORAÇAO, TESTEMUNHOS

Justino de Jacobis tinha sempre um coração e atitude voltados ao ecumenismo. Quando em julho de 1839, a caminho da Abissinia, de passagem pela cidade do Cairo, Justino escreveu ao secretário da Propaganda, bispo Inácio Cadoline: "Serei culpado de uma grande omissão, se terminar minha carta sem informar, por vosso intermédio, o Cardeal Prefeito e o Santo Padre a respeito da expressão sempre usada pelo Patriarca Copta cismático, quando se lhe pergunta sobre as razões porque ele está separado da Igreja Católica": "Estou separado mas é obrigação do Pai de chamar de volta o filho pródigo. Sou cego em tudo e sobretudo nestes processos delicados. Mas, pelo que me permite a minha má visão, me parece que mediante uma afeição, poderia assegurar boas disposições e assim poderia ser facilitado o retorno do pastor perdido e de seu rebanho ao aprisco de Jesus Cristo". Esta atitude amigável com o bispo copta influenciou e realizou uma expedição copta cismática à Roma, com retorno pela Terra Santa.

Outro testemunho edificante de ecumenismo foi dado por um chefe da escolta muçulmano: "Eu amo o Pe. Jacobis como a meu Pai".

A capacidade de amar a todos os abissinios como a seus irmãos é devida à sua vida de oração desde a juventude e durante o seu ministério na Itália. Logo que aportou à missão ele pos toda sua piedade no ritmo dos seus companheiros ao rito copta.

Em 10 de fevereiro de 1847, o bispo Messaia escreveu à Propaganda, testemunhando o interesse de Jacobis pelo rebanho abissinio: "O padre de Jacobis conhece bem a língua sagrada da Abissinia. Ele iniciou-se nos seus ritos. Gosta do rito etíope e da Abissínia". Um outro testemunho da vida de oração. De Jacobis gostava de dormir na capela, ao pé do altar. Fazia vigilias das festas de Nosso Senhor, de Nossa Senhora, dos Anjos e dos Santos que eram seus protetores".

Testemunho do atual Superior Geral dos Padres Vicentinos.

Em visita às comunidades da Etiópia, o Padre James Richardson visitou o local do sepultamento do Beato Justino, afirmando que a veneração de Justino não é restrita aos católicos. Os coptas e os muçulmanos não esquecem o bem que Abouna Jacobis fez por eles.

Justino de Jacobis, será canonizado dia 26 de outubro próximo. Será mais um Santo da Congregação da Missão, o primeiro dentre outros bem-aventurados mártires da Congregação. Um orgulho, um exemplo a todos componentes da Comunidade Vicentina. Uma prova de que santidade é o resultado de uma vida bem vivida.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 14 października (outubro) 1975 — Nr 3.447 — (40/75)

Rosyjski przegląd "Kontinent"

PRZEGLĄD TEN JEST GŁOSEM "GUŁAGU" DLA ROSYJSKIEJ EMIGRACJI

W Paryżu ukazał się niedawno już 5-ty **numer kwartalnika** "Kontinent" wychodzącego w kilku językach z artykułami takich pisarzy jak: Sołżenicyn, Sacharow, Brodskij, Siniawskij, Niekrasow i Wołkonskij. Nie brak również pióra wybitnych pisarzy m. in. polskich, węgierskich i czeskich — mieszkających poza Związkiem Sowieckim lub przebywających na emigracji w krajach zachodnich. Przegląd ten zawiera w sobie dantejskie sceny i rozpaczliwe głosy ludzi męczonych w sowieckich obozach koncentracyjnych przez Stalinem, podczas jego rządów oraz w czasach obecnych (lagry archipelagu).

Warto tu podkreślić, że obecna emigracja rosyjska jest zjednoczona czego nie było za rządów carskich, po rewolucji bolszewickiej i po "czystce" przeprowadzonej przez Stalina. Wiemy np., że poglądy Sołżenicyna różnią się znacznie od przekonań Sacharowa. Pierwszy jest chrześcijaninem i przeciwnikiem socjalizmu, podczas gdy drugi jest ateuszem i obrońcą socjalizmu. Łączy ich jednak wspólna idea: obrona wolności słowa, przekonań i godności ludzkiej. Naczelnym redaktorem "Kontinentu" jest Władimir Maksymow.

Zgodnie z zapowiedzią redakcji "Kontinent", przegląd ten kieruje się następującymi zasadami: absolutny idealizm religijny, bezwzględna opozycja wobec reżymu totalistycznego, obrona wolności demokratycznych oraz całkowita bezpartyjność. Przegląd ten uważany jest w oczach Zachodu za prawicowy, Maksymow jednak zwraca tu uwagę, że demokracja w oczach dysydentów rosyjskich ma inne oblicze aniżeli w oczach Zachodu. To samo można powiedzieć o wyrażeniach: prawica i lewica. Tak np. lewicowcem w oczach dysydentów jest element reakcyjny lub kontrrewolucyjny; demokracja i burżuazja są w ich oczach określeniami wprost sobie przeciwnymi.

Pisarz Siniawskij doskonale wyraża, czym są dla władz sowieckich utwory dysydentów czy dzieła pisarzy zagranicznych. Kto wyjeżdża z ZSRR jest poddany surowej rewizji w poszukiwaniu rękopisów. Kto zaś przyjeżdża do ZSRR, temu przeszukują walizki, czy nie ma w nich przemyconej książki z Zachodu. Dla reżymu sowieckiego rękopisy pisarzy rosyjskich czy książki pisarzy zachodnich stanowią najgroźniejsze niebezpieczeństwo.

Trybunał Sacharowa w Kopenhadze

PRZECIW GWAŁCENIU PRAW CZŁOWIEKA W ZSRR

W dniach 17, 18 i 19 bm. będzie czynny w Kopenhadze (Dania) tzw. "Trybunał Sacharowa", który rozpatrzy oskarżenia przeciw gwałceniu praw człowieka na terenie Związku Sowieckiego. Zeznania na ten temat złożą m. in. Anatol Lewitin Krasnow, Władimir Maksimow i Wiktor Feinberg. Trybunał ten został ustanowiony na prośbę "ojca" sowieckiej bomby wodorowej Andrieja Sacharowa, który chociaż przebywa w Rosji zalicza się obok Sołżenicyna do głównych liderów ruchu dysydenckiego.

Do Moskwy dochodzą także głosy krytyki prasy amerykańskiej i zachodnio-europejskiej pod adresem superkonferencji w Helsinkach, mianowicie, że Związek Sowiecki nie myśli wcale wprowadzić w czyn jakiejkolwiek "odwilży" w życiu obywateli sowieckich. Stąd niewiadomo, czy podobna konferencja wyznaczona w Belgradzie w 1977 r. dojdzie do skutku. Zależeć to będzie od stanowiska Związku Sowieckiego, ponieważ konferencja ta miałaby za zadanie zanalizować wyniki postanowień w Helsinkach.

Obecnie prasa sowiecka przeszła do kontrofensywy, nazywając "Trybunał Sacharowa" w Kopenhadze czystą prowokacją. Dziennik sowiecki "Prawda" ostrzega obywateli sowieckich przed niebezpieczeństwem bliższego kontaktu z Zachodem, m. in. poprzez ruch turystyczny czy wymianę kulturalną przeprowadzoną na większą skalę. Z tego wynika, że Moskwa chce za wszelką cenę blokować dostęp zachodnich idei wolnościowych do umysłów swych obywateli. Już we wrześniu br. pisał na ten temat w "Inzwiestii" Georgij Arbatow twierdząc, że ,'krytycy zachodni chcą wykorzystać superkonferencję w Helsinkach, by wtrącać się do wewnętrznych spraw ZSRR".

Ine pisma nazywają krytyków zachodnim "lodowcem" zagrażającym okrętowi nowej Europy (czytaj kraje socjalistyczne) oraz wrogiem "praw i wolności socjalistycznych które zapewniają obywatelom sowieckim spokojne życie".

Jak widać z powyższego, dysydenci sowieccy oraz prasa zachodnia zaczynają już deptać po "nagniotkach" Moskwy.

Wszczęto prace w Itaipu

KOSZT BUDOWY TEJ GIGANTYCZNEJ ELEKTROWNI WYNIESIE 5 MLD. DOLARÓW

Po 7-miesięcznej zwłoce rozpoczęto już prace nad budową wielkiej zapory wodnej w Itaipu, największego dotąd przedsięwzięcia w historii Brazylii. Prace te zaliczają się do pierwszego etapu budowy, przewidującego otwarcie kanału który zmieni koryto rzeki Parany. Kanał ten liczyć będzie 2 km długości, 150 metrów szerokości i 90 metrów głębokości. Przy budowie kanału weźmie udział 4 tys. robotników dla których wzniesiono już 800 domków.

Budowa kanału ukończona będzie w połowie 1978 r., a dopiero wtedy rozpoczną się prace nad budową samej elektrowni. Zapora wodna zacznie działać w początkach 1983 r. mając prawie 1,5 km szerokości oraz 176 m wysokości. Pierwsza grupa generatorów wejdzie w ruch w 1983 r. inne zaś po każdych 120 dniach. Ta największa elektrownia wodna na świecie dostarczy energii obliczanej na 12.600.000 kilowatów, czyli 70% energii którą Brazylia obecnie posiada.

Co utrudni prace nad zaporą w Itaipu to w toku budowa innych dwóch elektrowni w Paranie: (na rzece Iguaçu przed jej ujściem do rzeki Parany) Salto Santiago i Foz da Areia, z których każda dostarczyć ma 2.332.000 i 2.250.000 kilowatów. Z tej przyczyny może zbraknąć: wykwalifikowanych robotników, potrzebnych surowców, wehikułów transportowych oraz nastąpi zator na głównych szosach. W dodatku liczne mosty na nich obliczone są na 40 ton ciężaru. Tymczasem do Itaipu trzeba będzie przewozić maszyny i urządzenia ważące ponad 100 ton. Dlatego jest już w planie budowa specjalnego odcinka kolejowego do Itaipu.

Obecnie pracuje już 2 tys. robotników w Itaipu, a budujące się miasteczko dla nich pochłonie koszt 608 mln. dolarów. Przedsiębiorstwo brazylijsko - paragwajskie (Binacional) wywłaszczyło już 800 km ziemi od strony brazylijskiej i 600 km od strony paragwajskiej. 150 gospodarstw prywatnych otrzymało już odszkodowanie. Gdy nadejdzie pora zalania obszarów na powierzchni 1,3 miliona km kw., około 170 wiosek i osad zniknie z powierzchni ziemi.

Miasto Foz do Iguaçu, jako przyszłe centrum budowy elektrowni w Itaipu, otrzyma nową sieć telekomunikacyjną, kilka szpitali, kilkanaście nowych szkół, kilka osiedli dla robotników, inżynierów, techników itp. 4 brazylijskie kompanie budowlane wykonają 1 etap robót: Andrade Gutierrez, Camargo Correa, CBPO, Cetenco i Mendes Junior.

Min. Ueki przed komisją parlamentarną (CPI)

KAPITAŁY ZAGRANICZNE LEŻĄ W INTERESIE BRAZYLII

Wolnym krokiem idą debaty komisji parlamentarnej, mającej za zadanie zbadać działalność multinarodowych przedsiębiorstw w kraju co do których istniały posziaki, że nadużywały ekonomię narodową przez swe zbyt wysokie zyski. Dotychczasowe inwestygacje komisji nie wykryły żadnego większego "skandalu". W tym sensie przemawiał przez kilka godzin przed tą komisją minister Kopalń i Energii — Shigeaki Ueki.

Minister ten, który znany jest ze swych uczuć nacjonalistycznych — w tym znaczeniu, że interesy Brazylii mają pierwszeństwo — zaskoczył członków komisji stwierdzeniem, iż obecnie Brazylia musi dokładać jeszcze więcej wysiłków, by przyciągnąć w jak największej skali kapitały zagraniczne. Jedynie bowiem znaczne inwestycje zagraniczne są w stanie zapewnić Brazylii coraz większy stopień rozwoju w okresie gdy cały świat przeżywa kryzys ekonomiczny.

Nikt nie może zaprzeczyć wielkiej roli jaką odgrywają w kraju kapitały zagraniczne, zwłaszcza w sektorze ekonomicznym, technologicznym i społecznym. Wystarczy tu wymienić przemysł samochodowy, z którego płyną do skarbu narodowego tak znaczne wpływy w postaci podatków. Warto także przypomnieć, że władze federalne czynią wszystko, by przedsiębiorstwa multinarodowe liczyły się z deficytowym bilansem Brazylii, tj. by zmniejszały stopniowo swój eksport, a zwiększały import z Brazylią.

Rząd federalny, powiedział jeszcze p. minister, ma w ręku wiele środków, by kontrolować firmy multinarodowe, jak np.: Banx Centralny, Cacex, CDI, INPI itp. Z jednej strony kontrola rządu musi być surowa, lecz z drugiej strony władze nie mogą zamykać oczu na pozytywne rezultaty osiągane przez te przedsiębiorstwa multinarodowe. Małe usterki zdarzają się od czasu do czasu w tych firmach, lecz nigdy w skali o jakiej sobie niektórzy wyobrażają. Nie można również zamilczeć faktu, że Brazylia nie starała się ułatwić wstępu do kraju tym firmom zagranicznym, które mogłyby zaopatrzyć brazylijski rynek wewnętrzny w dostateczną ilość aluminium oraz niektórych nawozów sztucznych. W wyniku tego Brazylia musi płacić wysokie ceny za import tych produktów. Oto pokrótce najważniejsze oświadczenia p. ministra.

Służebnica Boża — Maria Teresa Ledóchowska — ogłoszona zostanie Błogosławioną przez Papieża Pawła VI dnia 19 października Roku Świętego 1975. Osobny artykuł o nowej Błogosławionej znajdziemy na str. 3-ej niniejszego Nr. LUDU.

Armię należy ująć w karby

RZĄD PORTUGALII STARA SIĘ PRZYWRÓCIĆ DYSCYPLINĘ W WOJSKU

Bezpośrednie niebezpieczeństwo grożące Portugalii ze strony komunistów zostało jako tako zażegnane. Pozostało teraz ująć w karby niektóre oddziały armii lądowej (spadochroniarze i artyleryści) oraz marynarki wojennej (piechota morska). Wszystkich żołnierzy sympatyzujących z komunistami liczy się na kilka tysięcy. Podczas gdy garnizony wojskowe zakwaterowane na północy kraju są lojalne wobec aktualnego rządu i nastawione antykomunistycznie, garnizony z Lizbony i Porto pełne są elementów sympatyzujących ze skrajną lewicą.

By przywrócić dyscyplinę w garnizonie w Porto, komendant Pires Veloso nakazał zamknąć koszary pułku artylerii i wydalić z nich kilku oficerów i szeregowych o zdecydowanych przekonaniach lewicowych. Pułk ten mając poparcie licznych elementów lewicowych cywilnych zbuntował się i zajął siłą koszary. Zbuntowani mają w swych rękach ciężką artylerię oraz lekkie i ciężkie karabiny maszynowe w które, można uzbroić kilka tysięcy ludzi. Dotąd rząd premiera Pinheiro de Azevedo nie powziął żadnych środków drastycznych.

Pinheiro de Azevedo — premier 6-go gabinetu w Portugalii, po upadku Salazara — natrafia na wielkie trudności w utrzymaniu ładu i porządku w kraju z powodu licznych demonstracji skrajnej lewicy oraz buntu niektórych jednostek wojskowych.

* * *

Jak już pisaliśmy, prezydent Costa Gomes utworzył specjalną jednostkę wojskową (AMI) złożoną z oddziałów absolutnie jemu oddanych. Jednostka ta składa się z komandosów, piechoty garnizonu Mafra oraz kawalerii stacjonowanej w Santarém. Ma ona za zadanie patrolować ulice większych miast w kraju a w razie potrzeby interweniować czynnie w wypadku niesubordynacji ze strony elementów buntowniczych w wojsku.

Ostatnio prezydent Costa Gomes zwrócił się z orędziem do wojska, nawołując do dyscypliny i apelując do żołnierzy, by odsunęli się od mieszania się w wewnętrzną politykę państwa. Żołnierz bowiem nie może w żadnym wypadku stanąć na usługach jakiejś partii. Oznaczałoby to zdradzić ojczyznę i demokrację.

W KALEJDOSKOPIE

◆ SALVADOR — W wyniku strajku studentów należących do różnych fakultetów Uniwersytetu Federalnego w stanie Bahia, 14 tys. akademików pozostaje bez wykładów. Kardynał Avelar Brandão pośredniczy w porozumieniu między rektorem a studentami. Studenci domagają się lepszych profesorów.

◆ BARCELONA — Komendant rejonu wojskowego w Barcelonie nakazał uwięzić 3 oficerów podejrzanych o należenie do podziemnego ruchu wojskowego walczącego o zmianę systemu politycznego w Hiszpanii. Dotąd uwięziono już 12 oficerów.

◆ KURYTYBA — Komendant V Rejonu Wojskowego w Kurytybie — gen. Samuel Augusto Alves Correa ogłosił oficjalny komunikat, z którego wynika, że władze bezpieczeństwa wykryły komórkę komunistyczną w Kurytybie, Londrynie i Paranaguá. Podobna organizacja miała powstać w Maringá i Ponta Grossa.

◆ BRASILIA — Prezydent Ernesto Geisel wydał zarządzenie, które umożliwi dla Petrobrás skontraktować firmy cudzoziemskie do eksploatacji ropy naftowej, bez naruszenia monopolu tej narodowej kompanii.

◆ NOWY JORK — Popularność prezydenta Forda w opinii publicznej kraju zmalała znacznie. Dowodem tego jest, że 46% osób zapytanych opowiedziało się za Fordem jako przyszłym prezydentem, podczas gdy 51% dało swój głos na senatora Edwarda Kennedy.

◆ MONTEVIDEO — Dnia 20 bm. odbędzie się w stolicy Urugwaju XI konferencja armii państw obu Ameryk, jak np.: Argentyny, Brazylii, USA, Boliwii, Kolumbii, Chile, Ekwador, Honduras, Nikaragwa, Panama, Peru, Paragwaj, Wenezuela i Urugwaj.

◆ BLUMENAU — Na skutek wylewów rzeki Itajaí-Açu w mieście tym 2 osoby utonęły, 12 tys. ludzi pozostało bez dachu nad głową, a 3 tysiące domów zostało zalanych. Powodzianie otrzymali szczepionkę przeciw tyfusowi.

◆ CUIABÁ — 3 tysiące białych pracujących w rejonie Xavantina w stanie Mato Grosso zostało odciętych przez szczep indiański Xavantes od miejscowości swego zamieszkania tj. Alto Paraíso.

◆ WASZYNGTON — Senator republikański Barry Goldwater wyjawił, że agenci sowieccy zdołali infiltrować się do kilku departamentów Senatu, nie mówiąc już o różnych komisjach Kongresu. Szpiegostwo sowieckie w USA jest fantastyczne — powiedział senator Goldwater.

◆ KAIR — Władze Egiptu przyjęły z zadowoleniem wiadomość, że Kongres USA zgodził się na wysłanie do Synaju 200 techników. Obejmą oni stacje z urządzeniami elektronicznymi w Synaju, nie dopuszczając do jakichkolwiek kroków wojennych ze strony Izraela i Egiptu.

Arenisci snują domysły

WYBORY MUNICYPALNE W 1976 r. ZADECYDUJĄ O WYBORZE GUBERNATORÓW

W brazylijskich kołach parlamentarnych, przede wszystkim wśród członków partii Areny, głównym tematem rozmów jest możliwość bezpośrednich wyborów na gubernatorów w 1978 roku. Choć sprawa ta nie jest jeszcze pewna, nie było bowiem oficjalnego potwierdzenia ze strony p. Prezydenta, parlamentarzyści debatują ją między sobą biorąc pod uwagę wszelkie ewentualności.

Z dyskusji parlamentarzystów można wyciągnąć wniosek, że bezpośrednie wybory na gubernatorów stanów będą zależeć od wyniku wyborów municypalnych które odbędą się w przyszłym roku. Jeśli wynik tych wyborów przyniesie zdecydowane zwycięstwo partii rządowej (Arenie), wówczas bezpośrednie wybory na gubernatorów odbędą się rzeczywiście. W przeciwnym razie należałoby do nich nie dopuścić, by opozycyjna partia MDB wygrywając wybory municypalne, nie wzięła rządów państwa w swe ręce.

Gdyby nawet nie przyszło do bezpośrednich wyborów na gubernatorów, Arenisci powinni zrobić wszystko, by nie dopuścić do wyboru kandydatów MDB na gubernatorów w takich stanach jak: Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Acre i Amazonas w którymkolwiek z stanach Emdebisci posiadają większość w Asembleiach stanowych. Skutecznym środkiem do tego było by rozrzerzyć kolegium wyborcze na gubernatorów w taki sposób, by nie sami deputowani stanowić mieli głos decydujący, lecz także prefekci iławnicy.

Partia Arena, mając bezwzględną większość wśród prefektów i ławników, nie dopuściłaby Emdebistów do wyboru swego gubernatora nawet w stanach w których posiadają oni większość w Asembleiach (stanowych). Należy tu mocno podkreślić, że w tych wszystkich "manewrach" politycznych władze federalne nie biorą udziału. Jest to jedynie wielka gra między rządową partią Areną a opozycyjną MDB. Nie ulega jednak wątpliwości, że wybory municypalne w przyszłym roku będą miały decydujący wpływ na dalszy rozwój wypadków na terenie politycznym całego kraju.

◆ SZTOKHOLM — Tegoroczna Pokojowa NAGRODA NOBLA przyznana została sowieckiemu uczonemu (fizyk) Andriej Sacharowi, w uznaniu za jego odważną kampanię przeciw prześladowaniu obywateli w ZSRR oraz przeciw dalszemu przeprowadzaniu prób nuklearnych.

◆ S. PAULO — Władze stanowe opracowały projekt budowy kilku osiedli w których znajdzie pomieszczenie milion rodzin. Projekt ten ma być wykonany w ciągu najbliższych 5 lat.

Śp. Ks. Czesław Marciniak

Dnia 4 października 1975 r. zmarł w São Bernardo do Campo na wylew w mózgu śp. ks. Czesław Marciniak. Od kilku lat chorował na serce. Urodził się w Polsce w 1906 r. Do Brazylii przybył w 1928 r. Święcenia kapłańskie otrzymał w S. Paulo w 1933 r. Od kilkunastu lat był proboszczem parafii w São Bernardo do Campo, a równocześnie kapelanem Polaków zamieszkałych w ABC czyli w satelickich miastach przemysłowych stolicy sanpaulistańskiej. W pogrzebie śp. ks. Czesława Marciniaka, poprzedzonym Mszą św. koncelebrowaną wzięło udział 2 biskupów i ponad 20 księży.

Zmarły był gorliwym duszpasterzem, wielkiego serca Polakiem oraz zasłużonym działaczem społecznym.

Cześć Jego świetlanej pamięci!

OD ADMINISTRACJI

DO CZYTELNIKÓW I AGENTÓW

PRENUMERATA LUDU ZA ROK 1976 wynosić będzie 80,00 kruzeirów jeśli się ją uiści do końca 1975 r. Od stycznia 1976 r. prenumerata LUDU kosztować będzie 100,00 kruzeirów ze względu na 4-krotną podwyżkę papieru oraz zwiększone "salário minimo". Prosimy naszych Szan. Czytelników o pełne zrozumienie dla trudnej sytuacji finansowej naszego pisma. Pozatym, prosimy, Szan. Agentów aby pobierali Cr$ 70,00 za 1975 rok, nigdy, Cr$ 60,00 albo Cr$ 50,00. Tę samę sumę prosimy wpłacać za lata zaległe.

Dziękujemy Czytelnikom, którzy już opłacili prenumeratę na 1976 rok, po Cr$ 100,00.

Pamiętajmy, że "Lud", jest to jedyna gazeta polska w Brazylii. Jeśli LUD nie będzie utrzymany, mowa polska też zostanie zapomniana.

KORESPONDENCJA WŁASNA Z USA

SUPERDOME czyli AMERYKAŃSKIE KOLOSEUM

Aleksander Porembiński podał Czytelnikom LUDU ciekawy opis amfiteatru rzymskiego, nazywanego Koloseum.

Amerykanie lubią tworzyć "kolosalne", czyli możliwie jak największe objekty: olbrzymie zapory wodne, ponuiące mosty wiszące, wieżowce na sto i więcej pięter, mniej widoczne, ale również kolosalne gazociągi i rurociągi dla ropy naftowej jak na przykład ten nowy na Alasce, długości 798 mil czyli około 1,284 km.

Czy to wszystko potrzebne? Czy pożyteczne? Czy piękne, zwłaszcza gdy mowa o wieżowcach? W nowym 110-piętrowym wieżowcu w N Jorku napędził już ludziom dużo strachu pożar. To samo zdarzyło się w tak niby na wszystko ubezpieczonym wieżowcu Onassisa "Olympic Tower", o którym coś pisano w Ludzie.

Ale ja nie o takim "kolosseum" tu chcę pisać. Mam na myśli kolosalny stadion sportowy, otwarty w tych dniach na skraju miasta Nowy Orleans, nad samą rzeką Mississippi, w stanie Louisiana, czyli po naszemu Luizjana.

Daruję Czytelnikom wszystkie liczby i wymiary, kto je zapamięta! Dość powiedzieć, że powierzchnia tego stadionu obejmuje przeszło 9 akrów czyli trzy i pół hektara. Cała zabudowana powierzchnia liczy 13 akrów, ponad 5 hektarów.

Nic w tym jeszcze wielkiego, ale cała rzecz w tym, że jest to stadion pod dachem, a raczej pod "płaską kopułą", której szczyt sięga 70 metrów.

Pod tą kopułą rozciąga się boisko, otoczone siedzeniami dla 95.427 miłośników sportu. Mają oni do dyspozycji 88 łazienek, na wyższe piętra mogą się dostać ruchomymi schodami (scalatores), których jest 38, albo windami (elevators), których jest dziesięć.

W tym olbrzymim budynku jest jeszcze pomieszczenie na wiele biur i sal. Pod szczytem kopuły wiszą wielkie ekrany telewizyjne. Można na nich widzieć to samo, co na boisku tylko w odpowiednim nagraniu z różnych kątów widzenia, a ponadto telewizja zapewnia tak zwane "replay", czyli powtórne nagranie ciekawszych momentów gry, w normalnym lub zwolnionym tempie, tak że widzowie mogą sprawdzić sporne momenty rozgrywki, punkty karne i tym podobne wydarzenia, a to pozwala na kontrolowanie decyzji sędziów sportowych.

Jest to największe w Ameryce i zdaje się w całym świecie boisko sportowe pod kopułą, a więc zdatne do użycia w każdej porze roku, przy każdej pogodzie. Strach jednak bierze na myśl, co się może stać w czasie huraganu, gdy wichry osiągają 200 i więcej kilometrów na godzinę, a jeszcze straszniejsza rzecz może się przydarzyć, gdy w taki budynek uderzy z całą furią "tornado" czyli trąba powietrzna.

Kopuła nie jest zrobiona ze stali — tylko z plastyku, zwanego "polyuretan". Podczas budowy wysuwano obawę, że ten plastyk może być podziurawiony a nawet zniszczony przez całe stada mew — a tych ptaków morskich jest tam miliony, mają się czym żywić przy ujściu Mississippi do zatoki Meksykańskiej.

* * *

O budowie tego stadionu myślano długo. I wtedy — w r. 1966 — miało to kosztować jakieś 35 milionów. Zanim jednak doszło do budowy i do otwarcia stadionu, komisja musiała się uporać z 22 skargami sądowymi, wytoczonymi przez ludzi którym się ten projekt z różnych powodów nie podobał, a potem z niekończącymi się strajkami takich i owakich majstrów, domagających się co raz to wyższych płac. I ostatecznie koszt wyniósł 178 milionów dolarów! Czy to przedsięwzięcie opłacalne?

* * *

Stadion nazwano SUPERDOME". "Super" — oznacza wszystko, co wielkie, a "dome" to "kopuła". Może to sklepienie, rzęsiście oświetlone przypomina od wewnątrz coś gwiezdzistego, od zewnątrz wygląda ten budynek okropnie, jak kolosalny, ale niski a szeroki grzyb lub coś podobnego. Monstrualna bryła, nic więcej.

* * *

Podobno do budowy tego "koloseum - astro - domeu" parł przede wszystkim burmistrz miasta Nowy Orleanu i kilku jego politycznych zwolenników. Są podobno dumni z tego palacu czy "świątyni" sportu. Cała Ameryka i cały świat będzie wiedział, że "może się schować" ze swoim "ASTRODOMEM" dumne miasto Houston (wymawia się wówczas wszelkim regułom hiatus) w zadzierającym nosa stanie Teksas, bo tam jest miejsce tylko dla 80.000 widzów a inne "gigantyczne" stadiony to liliputy!

Mimo to panowie, którzy doprowadzili do budowy tego nowego "koloseum", zlamają zdaje się spokojnego snu. Dręczy ich prosty rachunek, bo dzienne wydatki na utrzymanie tego gmachu wynoszą 38.000 dolarów. Rząd Stanu Luizjana pokrywa niedobory, które w roku bieżącym wyniosły ponad 1 milionów! Może następne lata przyniosą bogate dochody, gdy rozgrywek będzie więcej a na dni bez rozgrywek zajmą stadion różne wielkie konwencje polityczne i inne masowe zjazdy. W każdym razie przeciwnicy polityczni, broniący szczęścia czy tylko dla polityki obywateli płacących podatki będą ich mieli na oku. Już wniesiono przeciw nim skargi podobne jak w aferze Watergate — o różne nadużycia pieniężne, o przejmowanie polityków przez kontraktorów i tak dalej i dalej.

Koszta budowy pokryto tak zwanymi "bondami", czyli papierami wartościowymi. Bondy muszą przynosić procent tak jak każdy wkład bankowy. A jeżeli SUPERDOME dochodu nie przynosi?

Sport to wielki biznes, ale super-sport w "Superdomie" może być super-ryzykowny.

A. S.

Podsłuchane...

NOWY ŚWIĘTY XX. MISJONARZY BISKUP JUSTYN JACOBIS. Ostatni święty, miłościwego Roku, który będzie wyniesiony na ołtarze 26 października to błogosławiony Justyn Jacobis.

Urodził się koło Neapolu 9 października 1800 r., z pobożnych rodziców. We wczesnej młodości poświęcił się Bogu, wstępując do zgromadzenia XX. Misjonarzy i 12 czerwca 1824 r. otrzymał święcenia kapłańskie.

Pierwoclny swej pracy kapłańskiej składa na polu misji ludowych. Później zamianowany został przełożonym stając się wzorem dla wszystkich.

Gdy wybuchła cholera, poświęcił się zarażonym.

A kiedy proszono Zgromadzenie o objęcie misji w Abisynii, oczy Rzymu zwróciły się na ks. Justyna Jacobisa. Wyświęcony na biskupa, kilka dobrych lat pracował na tym twardym ugorze misyjnym. Pomagał mu walnie Michał Ghebre, kapłan wielkiej cnoty, który wstąpił do Zgromadzenia i swą gorliwość przypłacił męczeństwem. Został beatyfikowany 3 października 1926 r.

Król abisyński i miejscowy biskup heretycki utrudniali mu pracę misyjną. Ks. biskup Jacobis za przykładem Chrystusa obchodził wsie i miasteczka głosząc słowo Boże, i werbując kandydatów na kapłanów. Wyczerpany pracą, skazany na wygnanie, jak drugi św. Franciszek Ksawery zmarł w drodze, w otoczeniu najbliższych współpracowników, zdala od swoich owieczek dnia 31 lipca 1860 r. Dziś jawi się w aureoli świętości, jako wzór poświęcenia się dla dobra drugich.

PAŃSTWO GIERTYCHOWIE Z W. BRYTANII przeżywają wielką radość wobec spełnienia się zamiarów ich młodszego syna Wojciecha, urodzonego w Londynie, który niedawno wstąpił do nowicjatu Ojców Dominikanów prowincji polskiej. Po pięciu latach studiów na wydziale historii Uniwersytetu Poznańskiego uzyskał on stopień magistra; pracę magisterską, dotyczącą pewnych aspektów historii obozu narodowego w czasie pierwszej wojny światowej i tuż po niej, napisał pod kierunkiem profesora Pajewskiego. Spośród dziewięciorga dzieci Jędrzeja i Marii Giertychów troje oddało się całkowicie służbie Bożej: dwie córki są siostrami zakonnymi (Felicjanka w Kanadzie i Klawerianka w Rzymie), o Wojciechu wspomnieliśmy wyżej. Starszy syn Maciej, urodzony w Polsce, ukończył wyższe studia leśnicze w Kanadzie, po czym jako wysoce kwalifikowany inżynier leśnik wrócił do Polski, by pracować nad budową zdewastowanych przez Niemców lasów; ożenił się w kraju z Polką, często zabiera głos na łamach krajowej prasy katolickiej, pisząc w duchu ojca. Wreszcie jedna z zamężnych córek, Aleksandra Podhorodecka, zajmuje się aspektami wychowania katolickiego i narodowego, pisując do polskiej prasy emigracyjnej.

"ADOREI O MAZOWSZE". Pod takim tytułem ukazał się artykuł p. Tadeusza Krula w dwumiesięcznika "O Colega" — organu funkcjonariuszy Federalnej Kasy Oszczędności. (sierpień - wrzesień 1975). W artykule tym p. Krul zaznajomił swych kolegów brazylijskich z historią sławnego "Mazowsza" i jego artystami. Nadmienił także, że opracował "Wspomnienia" swych rodziców liczące 8 rozdziałów i 186 stron maszynopisu w języku polskim, a teraz tłumaczy je na jęz. portugalski, by zapoznać Brazylijczyków z prawdziwą epopeją jaką była podróż jego rodziców z Lubelskiego do Parany oraz ich ciężkie warunki bytowania w ciągu pierwszych lat spędzonych w Cruz Machado. Jest możliwe, że wydania "Wspomnień" w jęz. portugalskim podejmie się naczelna dyrekcja Federalnej Kasy Oszczędności w Rio. Oby się tak stało.

AMSULPAR — (Associação dos Municípios do Sul do Paraná). Stowarzyszenie powiatów południowo-parańskich zostało założone 6 lat temu i właśnie w dniu 8-go lipca br. na zebraniu prefektów w São João do Triunfo uczczono tę datę.

Idealizatorem jej był prof. Zygmun Wierzchoń, wykonawcą inż. Tancredo Benghi, eks-prefekci: — Paulo Freitas i União da Vitória.

Ma ono za cel rozpatrywać i radzić nad problemami i potrzebami tychże powiatów. Zabiegać u rządu o pomoc, oraz rozwijać ducha koleżeństwa i przyjaźni przez co miesięczne spotkania, każdym razem w innym municypium. Tam po sutym obiedzie, ogólnie w licznym udziale zainteresowanych osób, wspólnie debatują nad palącymi sprawami municypiów. Liczni politycy biorą udział w tych spotkaniach. Wspomnieć należy: General Ítalo Conti, (urodzony na Patéo Velho — Cruz Machado), dep. Domicio Scaramella, dep. Luis Roberto Soares, sekretarz różnych Departamentów; nawet vice-Gubernator Parany brał udział w niedawnym spotkaniu.

Inż. Tancredo Benghi zajmuje stanowisko Dyrektora Technicznego Dróg Kołowych Parańskiego Departamentu.

Dr Fornazzari, z Iratí, obrany jako jeden z 3-ch sekretarzy "Associação dos Municipios do Paraná".

Coraz więcej municypiów wchodzi do tego Stowarzyszenia, między innymi: São Mateus do Sul — prefekt: Edson Carlos Schramm (prezes powtórnie); Cruz Machado — prefekt: Dr Mieczysław Otto — vice-prezes Stowarzyszenia; União da Vitória — prefekt: Bel. Alcides Fernandes Luiz; Palmas — prefekt: José Maria de Araujo Perpétuo; Bituruna — prefekt: Arlindo Antonio Rockenbach; General Carneiro — prefekt: Thomas Dalton Gaiovicz; Mangueirinha — prefekt: João Provido Dorini; Ant. Olinto — prefekt: João Francisco Siqueira; São João do Triunfo — prefekt: Luciano Milczarek; Paula Freitas — prefekt: Amadeu Olivetti; Paulo Frontim — prefekt: Ladislau Brzezinski; Mallé — prefekt: Julio Bilek; Rio Azul — prefekt: Albino Janoski; Iratí — prefekt: Dr Lourival Luiz Fornazzari; Porto União — prefekt: Plutarco A. F. Vieira; Campo do Tenente — prefekt: Pref. Tomaszek; Antonio Rebouças, i coraz więcej zainteresowanych municypiów dołącza się.

Ostatnio prefekci uczestniczyli w Kongresie Prefektów, w Foz do Iguaçu, w dniach 22 i 23 sierpnia br., zwołane przez "Assoc. dos Municipios do Pr.".

FESTA ŚW. MICHAŁA ARCHANIOŁA odbyła się w tym roku w Tomaz Coelho 28 września w niedzielę. Na parę dni przed festą padały deszcze i parafianie byli poprostu zrozpaczeni, ale modlono się i żywiono nadzieję, że przecież dobry Bóg wysłucha. I naprawdę wysłuchał. Na samą festę, przez dwa dalsze dni zrobiła się pogoda, a znów zaraz po feście powróciły deszcze.

Duszą festy religijnej był ks. Bronisław Kozłowski. On to w pięknych i podniosłych słowach w trzech kazaniach podniósł wiarę i pobożność ludu Bożego w Tomaz Coelho. Długo a długo będzie naród pamiętał kazania tego kapłana i rozważał w sercu swoim: "Lepiej z jednym okiem, z jedną ręką i z jedną nogą wejść do Królestwa Niebieskiego aniżeli z dwoma pójść do piekła".

Festa zewnętrzna była piękna i wesoła. Przygrywało alto falante, które przytrzymało ludzi do samego wieczora, a było ludzi moc: nie tylko miejscowi, ale i z Araukarii, z Portongu, z Kurytyby, z Contendy, z Campo Largo. Nawet z Catanduwy uczestniczył w Feście ks. Ryszard Gogol, dawny proboszcz tej parafii. A nie wolno pominąć ks. Wendelina Świeczka, który w drugi dzień festy stawił się już o 9-tej godzinie, aby pomóc wyspowiadać lud Boży przez niego właśnie urobiony i zaprawiony do częstej spowiedzi św., bo ks. Wendlin był również proboszczem tej parafii. **(Uczestnik)**

ZAMIARY BOŻE SPEŁNIONE. Niedawno został kapłanem Paweł Wątroba, syn Piotra i Joanny, zamieszkałych w Iratí. Syn tknięty łaską Bożą, nie zaraz zdecydował się kroczyć drogą kreśloną przez Boga. To próbował u Wierbistów, to u Misjonarzy, nawet na świecie szukał przystani. Bóg jednak, dla jego osoby potrzebujący więcej skupienia, znalazł Mu miejsce w Zakonie kontemplacyjnym Ojców Cystersów. W nim znalazł swoje szczęście. W nim złożył śluby święte i został w tym roku kapłanem-zakonnikiem. Zamiary Boże ziściły się. — do tego przyczyniły się napewno modlitwy pani Joanny, matki Neoprezbitera. Każdego dnia widzieliśmy ją w kościele św. Michała w Iratí podczas Mszy św. gorąco modlącą się i pożywającą Ciało Chrystusowe. Nie wątpimy, że modlitwy matki były ukoronowaniem wyboru stanu kapłańskiego i jego zrealizowania przez jej syna.

Neoprezbiterowi składam serdeczne życzenia obfitych łask Bożych na nowej drodze. Z jego rodzicami i rodzeństwem dzielę uczucia wiele radości.

Orleans, 29.9.75

Ks. Franciszek Maszner, C.M.

FILMY POLSKIE będą wyświetlane w dniach 14, 15, 16, 17, 18, 19 i 21 października br. w Cinemateco — ulica São Francisco, 319 — w Kurytybie — o godz. 20:30, staraniem Fundacji Kulturalnej w Kurytybie, Cinemateca do Museu Guido Viaro oraz Ambasady PRL w Brazylii.

Dnia 14.X. — Estrutura de cristal; 15.X. — Borboleta; 16.X. — Vermelho i dourado; 17.X. — Como é perto e longe; 18.X. — Cybulski; 19.X. — Cores da luta; 21.X. — Westerplatte.

PONOWNE ZEBRANIE POLSKO-BRAZYLIJSKIEGO CENTRUM KULTURALNEGO wyznaczone zostało na 28 października br. w sali Tow. T. Kościuszko o godz. 20. Wszyscy zainteresowani tą organizacją proszeni są o liczny udział w zebraniu.

MOŻNA NABYĆ W REDAKCJI PŁYTĘ nagraną z Duetem pp. Nortona i Henryka Morozowiczów (flet i fortepian). Cena płyty nabytej w Redakcji "Ludu" wynosi 60 kruzeirów.

Casa Ling

MODAS FEMININ

A PRIMEIRA EM LANÇAMENTOS.

PRAÇA ZACARIAS, 70

— CURITIBA —

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordery de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Ladislau Biernacki
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: João Novák
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00
W soboty: od 8:00 do 11:00.

UWAGA!
OD CZERWCA
PRZENUMERATA "LUDU" NA ROK 1975

Pocztą zwykłą:
W Brazylii ..... Cr$ 70,00
W krajach północno i południ.-amerykańskich ..... 18 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 22 dolary
Pocztą lotniczą:
W Brazylii ..... Cr$ 80,00
W krajach południowo-amerykańskich ..... 20 dolarów
W krajach północno-amerykańskich ..... 22 dolary
W krajach europejskich, itd. ..... 22 dolary
Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ 2,00

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ

W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prof.
ERIE - PA - 16501.
W ARGENTYNIE: Eduardo R. Krawczyk — Periodista
Oberá Calle Cordoba, 267 — OBERÁ - Misiones.

Służebnica Boża: Maria Teresa Ledóchowska

W niedzielę Misyjną, dnia 19 października Roku Świętego 1975, Ojciec św. Paweł VI ogłosi Błogosławioną Służebnicę Bożą Marię Teresę Ledóchowską, założycielkę i pierwszą kierowniczkę generalną Instytutu św. Piotra Klawera dla misji afrykańskich, zmarłą w Rzymie w opinii świętości dnia 6 lipca 1922 roku.

KIM BYŁA MARIA TERESA LEDÓCHOWSKA?

Maria Teresa przyszła na świat dnia 29 kwietnia 1863 roku w miejscowości Loosdorf, w Austrii, jako córka Antoniego i Józefy Halka-Ledóchowskich. Była córką Antoniego, a wnuczką Ignacego Ledóchowskiego, który jako bohater powstania 1830 roku musiał uciekać na wygnanie i osiedlił się w Austrii. Matka Marii Teresy, Józefina von Sals-Zizers, była zdania, że dzieci Polaków powinny być kształcone i wychowywane także w Polsce. W Roku Świętym 1875 Maria Teresa poznaje ks. kard. Mieczysława Halkę-Ledóchowskiego, arcybiskupa gnieźnieńsko - poznańskiego, który po uwolnieniu z więzienia w Ostrowcu udawał się do Rzymu i który zapewne dużo opowiedział Marii Teresie nie tylko o swoich cierpieniach i prześladowaniu za wiarę katolicką i za polskość, ale także o wierze i przywiązaniu do Kościoła Katolickiego Narodu Polskiego. W roku 1879 Maria Teresa wraz z ojcem odbywa podróż do Krakowa, Warszawy i Wilna, gdzie "na własne oczy" poznaje Polskę i jej męczeńską historię. Owocem tej podróży jest książka: "Mein Polen" ("Moja Polska") wydrukowana najpierw w Grazu w 1880 r., a następnie w 1890 r. w Wiedniu. Książka ta jest wyznaniem Marii Teresy gorącej miłości i przywiązania do Polski-Ojczyzny. W roku 1883 cała rodzina Marii Teresy przenosi się do Polski i osiedla w nabytym przez ojca majątku w Lipsku, w powiecie bocheńskim, na pograniczu ziemi krakowsko - tarnowskiej. Tutaj Maria Teresa poznaje prostotę i szlachetność ludu polskiego, a także jego głęboką wiarę i przywiązanie do Kościoła Katolickiego.

Wielkim przełomem w życiu Marii Teresy była choroba i śmierć ojca w 1885 roku. Następnie Maria Teresa przenosi się do Austrii, gdzie u byłych książąt toskańskich Ferdynanda i Alicji, osiadłych w Salzburgu, obejmuje stanowisko i obowiązki "damy dworu wielkiej księżnej Toskańskiej". Tu — wolne chwile poświęca twórczej pracy literackiej. Owocem tej pracy są napisane w języku polskim: powieść "Tatarka" i dramat: "Wigilia Bożego Narodzenia". Tutaj też Maria Teresa dowiaduje się o straszliwym dramacie niewolnictwa Murzynów afrykańskich (z relacji francuskiego kard. Lavigerie) i postanawia odtąd wszystkie swoje siły i pióro poświęcić sprawom misji afrykańskich. Tak powoli rodzi się w sercu Marii Teresy Instytut św. Klawera dla misji afrykańskich.

DZIEŁO SŁUŻEBNICY BOŻEJ

Aby poświęcić się całkowicie dziełu misyjnemu Afryki Maria Teresa opuszcza dwór wielkoksiążęcy i w roku 1894, za aprobatą papieża Leona XIII, powołuje do życia nowe Zgromadzenie zakonne pod nazwą: "Sodalicja św. Piotra Klawera dla misji afrykańskich". W celu zaś zainteresowania i zapoznania wiernych z sytuacją niewolnictwa i nędzy "czarnych braci" w Afryce, jak również uzyskania pomocy w powołaniach i ofiarach na rzecz misji, Maria Teresa rozpoczyna drukować: "Echo z Afryki" dla dorosłych i "Murzynek" dla dzieci, w 9 językach europejskich. Sama zaś nie tylko pisze dużo artykułów misyjnych, ale także jeździ po całej Europie, wygłasza konferencje i zbiera nowe powołania, ofiary, pomoce,... wszystko na misje w czarnej Afryce.

Dzieło życia Marii Teresy — "Sodalicja św. Piotra Klawera dla misji afrykańskich" założona w roku 1904 została ostatecznie zatwierdzona przez św. Piusa X dnia 7 marca 1910 roku i przypieczętowana świętą śmiercią Założycielki w Rzymie dnia 6 lipca 1922 roku.

Bez wątpienia życie i dzieło Służebnicy Bożej Marii Teresy Ledóchowskiej jak życie każdego świętego są własnością całego Kościoła, a nawet należą do całej rodziny Ludzkiej; trzeba jednak podkreślić, że święte życie i wspaniałe dzieło Marii Teresy jest owocem wspaniałej rodziny polskiej Halki-Ledóchowskich, która oprócz naszej już bardzo bliskiej Błogosławionej, dała Kościołowi także Służebnicę Bożą, rodzoną siostrę przyszłej Błogosławionej, Urszulę Ledóchowską, założycielkę Zgromadzenia zakonnego Sióstr Najświętszego Serca Jezusa Konającego (Urszulanek); rodzony brat Służebnic Bożych, Włodzimierz Ledóchowski, był wybitnym i zasłużonym generałem Towarzystwa Chrystusowego, a Mieczysław Halka-Ledóchowski, arcybiskup gnieźnieńsko-poznański, był więźniem męczennikiem za wiarę i polskość nie tylko Diecezji, ale i Ojczyzny-Polski.

Niech więc Służebnica Boża Maria Teresa Ledóchowska na zawsze "czuje się duszą i ciałem Polką", a dziele Jej życia: "Sodalicja św. Piotra Klawera dla misji afrykańskich" niech się czuje w Polsce "bardziej u siebie", aniżeli w innych krajach świata, bo Jej Założycielka mówiła i pisała o Polsce: to "Moja Polska".

("Narodowiec")

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...

SARCOTON

ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

PAPELARIA
MAX ROESNER LTDA.

PAPELARIA, LIVRARIA, ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, E ESCOLARES

PARA AS FESTAS DE NATAL, GRANDE QUANTIDADE DE CARTÕES, BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

Rua São Francisco, 180/192 — Curitiba — Paraná

TAJEMNICA TALII KART

Jedną z gier bardzo rozpowszechnionych nie tylko wśród mężczyzn ale i kobiet jest gra w karty. Karciarki są bardzo popularne. Najrozmaitsze bywają gry, ale zasadniczo karty są te same.

Czy zastanawialiśmy się kiedy nad pytaniem, dlaczego każda talia zawiera 52 karty, cztery tak zwane kolory (kier, karo, pik i trefl), a w każdym kolorze po 13 kart? Otóż 52 karty symbolizują 52 niedziele w roku, cztery kolory — cztery kwartały w roku; podobnie również jak w każdym kwartale mamy 13 niedziel, w każdym kolorze znajdujemy po 14 kart. W kolorze widzimy 10 kart o liczbie oczek od 1 (as) do dziesięciu (dziesiątka, inaczej dyzka), jeśli zaś umownie ponumerujemy następnie: 11 (walet), 12 (dama) i 13 (król) — otrzymamy w sumie liczbę 91 czyli tyle, ile dni w jednym kwartale. W ten sposób suma oczek we wszystkich czterech kolorach talii wyniesie, 364, czyli tyle ile jest dni w roku — bez jednego dnia.

EKS-KRÓLOWIE NA EMIGRACJI

Wielu eks - monarchów przebywa na emigracji. Oto jak się im powodzi:

Król Grecji, Konstantyn, mieszka w skromnym domu, w Anglii. Oświadczył w wywiadzie: "Nie mam żadnych posiadłości za granicą. Moja żona i matka nie posiadają ich również. Nie mamy nawet pieniędzy ha zapłacenie czynszu mieszkaniowego".

Simeon II, były król Bułgarii, który koronowany został w 1943 r., gdy nie miał jeszcze 15 lat i stracił koronę w 1948 r., żyje w Madrycie. Ożeniony jest z Marią Luizą Gomez-Acelo, córką jednego z bogatych bankierów hiszpańskich, z którą ma 5 dzieci. Kłopotów finansowych nie ma.

Umberto, były król Włoch, mieszka w Cascais, w portugalskiej wiosce rybackiej w odległości kilku mil od Lizbony. Posiada tam duży dom, który nazwał "Villa Italia", przyjmuje w nim licznych gości. Pisze książkę o przyczynach upadku monarchii włoskiej.

Otto Habsburg, syn ostatniego cesarza Austro-Węgier, mieszka w miasteczku bawarskim Tutzing. Posiada kapitały w bankach szwajcarskich i NRF. Jest członkiem wielu stowarzyszeń propagujących zjednoczenie zachodniej Europy.

Michał, były król Rumunii, mieszka we własnej willi w Versoix, w pobliżu Genewy. Ożeniony jest z księżniczką Anną de Bourbon-Parma, posiada 4 córki. Dużo podróżuje. Po dwuletniej praktyce na Wall Street w Nowym Jorku, jest genewskim przedstawicielem wielkiego kantoru wymiany pieniędzy.

Książę Tomisław, pretendent do tronu Jugosławii, posiada farmę w Kirdford w W. Brytanii. Uprawia tam owoce i warzywa.

Książę Leka, pretendent do tronu Albanii, przebywa w Hiszpanii. Opuścił on Albanię w 1944 r. wraz z matką, królową Geraldiną, gdy miał 3 lata i został "koronowany" w Hiszpanii. Jest właścicielem firmy wynajmującej jachty na Majorce.

SCHIZOFRENIA

Nie ma dziś cywilizowanego społeczeństwa na świecie, które byłoby wolne od tego problemu. Choroba ta szerzy się głównie w krajach o wysokim stopniu rozwoju cywilizacyjnego. Oblicza się że obecnie jest na świecie około 9 milionów schizofreników. Wypadki tej choroby wahają się w zależności od typu społeczeństwa. Jej prawdopodobieństwo jest znacznie większe w społeczeństwach wysoce uprzemysłowionych, a następnie wśród ludzi nieżonatych, ludzi o stosunkowo niskim statusie społecznym i wreszcie wśród mniejszości narodowych. Jej ofiarami są niestety, dosyć często ludzie młodzi, około trzydziestki.

Co to jest schizofrenia? słowo jest pochodzenia greckiego i oznacza rozdzielenie psychiczne, co nie ma żadnego związku z tzw. podwójną osobowością, przedstawioną w znanej powieści Stevensona "Dr! Jekyl and Mr. Hyde".

Charakterystycznymi objawami schizofrenii są: zagłębienie się w swojej wewnętrznej istocie (introwersja), rozkojarzenie jaźni (dysocjacja) i niezdolność rozróżnienia rzeczywistości od nierzeczywistości. Ludzie cierpiący na tę chorobę czują się odsunięci, rozszczepieni, oderwani od świata zewnętrznego, W cięższych wypadkach miewają halucynacje i słyszą obce głosy.

Nawet najprostsze czynności codzienne sprawiają im ogromne trudności, osobność ich ulega całkowitemu zamknięciu, zamykają się w sobie.

Nie zdołano dotychczas wskazać jednej, głównej przyczyny tej choroby, mimo że od lat prowadzi się intensywne badania w tej dziedzinie. Dosyć jednak powszechny jest pogląd że schizofrenia jest częściowo pochodzenia organicznego (być może chemicznego) związanego z czynnikami genetycznymi. Liczne dowody wskazują również na fakt że w rozwoju choroby grają niemałą rolę stresy środowiska, innymi słowy napięcia wynikające z życia w określonym środowisku.

Ostatnio schizofrenię leczy się nowymi, bardzo skutecznymi lekarstwami, ponadto w niektórych wypadkach z powodzeniem stosuje się psychoanalizę.

SMUTNA STATYSTYKA

Komisja Wspólnego Rynku ogłosiła w Brukseli szereg cyfr, które nie są przyjemne dla W. Brytanii.

W zeszłym roku najwięcej straconych dni pracy na skutek strajków było we Włoszech, mianowicie 16 mln. 747 tys. Na drugim miejscu jest Brytania z 14 mln. 740 tys. Francja straciła 3.380 tys. dni pracy; Republica Federalna Niemiec 1.051 tys. dni. Luksemburg nie stracił ani jednego dnia.

Pod względem wzrostu produkcji Brytania jest na ostatnim miejscu. Wzrost wynosi zaledwie 2,8%.

Francja jest na czele z wzrostem produkcji o 7% rocznie. Belgia i Holandia po 5,3%; Niemcy i Dania po 4,8%; Włochy 4,2%; Rep. Irlandzka 3,9%.

RODZAJE REKINÓW

Wśród 250 rodzajów rekinów są gatunki, które nie atakują ludzi, jak olbrzymi Rekin Wieloryb lub pochodzący z Morza Północnego mały rekin zwany Lisem Morskim, oraz bardzo groźne jak Żarłocz-ludojad i Rekin Biały, atakujące, zwłaszcza gdy przywabi je zapach krwi. Prawie nigdy nie atakuje natychmiast, krążąc wokół ofiary i dotykając ją. Ich skóra zawiera bowiem organ zmysłu tzw. wrażeniowe wklęsłości, które pozwalają drapieżnikowi rozpoznać smak ofiary. Gumowe ubranie nurka działa neutralizująco.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

TAJEMNICE BURSZTYNU

W czasach antycznych przez ziemie polskie prowadziła trasa wypraw kupieckich po "słoneczny kamień" — bursztyn wydobywany z Bałtyku. Już Ptolomeusz wymienia Kalisz nad Prosną (Kalisia) jako jeden z wielkich grodów na Szlaku Bursztynowym.

We współczesności bursztyn nie stracił na znaczeniu, a interesują się nim nie tylko kobiety, lecz także naukowcy. Od kilku lat Polacy i Włosi wspólnie prowadzą badania nad bursztynem, o którym wprawdzie wiadomo, że jest skamieniałą żywicą sprzed milionów lat, jednak do dziś nie wyjaśniono do końca, jakie procesy chemiczne towarzyszyły tej przemianie. Z kolei historyków interesują dawne więzi handlowe między krajami śródziemnomorskimi a Słowianami zamieszkującymi ziemie nad Bałtykiem.

EMIGRANCI W KANADZIE

Kanada zalegizalowała pobyt 50.000 cudzoziemców, z których część żyła nielegalnie w tym kraju nawet od 40 lat. Otrzymali oni prawo stałego pobytu bez żadnych kar.

— Od II wojny światowej przybyło do Kanady ponad 3,5 miliona osób, z czego ok. 10% z USA, ściągniętych możliwościami gospodarczymi, stosunkowo niską przestępczością i małym skażeniem wód i powietrza. Wobec słabego zaludnienia Kanada nie robiła tu trudności, ale jeśli chodzi o prawo stałego pobytu, wymagano wykształcenia lub biegłości zawodowej.

W roku 1967 Kanada zrobiła próbę: pozwoliła przybyszom starać się o prawo stałego pobytu w kraju bez zabiegów w kanadyjskich konsulatach. Ruszyła fala kandydatów szczególnie wśród tych, którzy przybyli do Kanady nielegalnie. Nielegalny imigrant mógł czekać na załatwienie odwołania 20 lat.

Parlament złagodził warunki stałego pobytu, iż mógł go otrzymać każdy z wyjątkiem przestępców lub chorych. W rezultacie zarejestrowało się 50.000 osób, a deportowano tylko 10.

Niezarejestrowali się niemal wszyscy, którzy uciekli z USA do Kanady w związku z wojną wietnamską. W samym Toronto ukrywa się ich co najmniej 2.000. Nie skorzystali oni z amnestii, przypuszczalnie obawiając się, iż ujawnienie może ich narazić na jakieś przykre konsekwencje.

FERRAGENS HAUER LTDA.

1888 — 1976

88 ANOS

Ferramentas, Ferragens em geral, Gaxetas e Chapas de Amianto, Serras, Cobre, Latão, Aluminio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.

☆

Rua José Bonifácio, 66

Telefones: 22-8040 — 23-2060 — 22-8362

CURITIBA — PARANÁ

CHARUTARIA LIBERTY

Afiação de ferramentas — Consertos de cachimbos e piteiras. — Artigos para pesca — Baralhos desde Cr$ 3,00. — Linho e plástico. Fumos desfiados para cigarros e cachimbos. — Culas e bombas para chimarrão — Ferragens para agricultura — Fogões à lenha, e econômicos Cr$ 780,00. — Tamancos — Metros nacionais e de importação. — Focos — Fogu

NA NIEDZIELĘ 29 ROKU

Ewangelia według św. Mateusza 28 (16 - 20)

✝ **Lecz jedenastu uczniów poszło do Galilei na górę, gdzie im był wyznaczył Jezus. I ujrzawszy go, pokłonili się, a niektórzy wątpili. A przystąpiwszy Jezus, przemówił do Apostołów, mówiąc: Dana mi jest wszystka władza na niebie i na ziemi. Idąc tedy, nauczajcie wszystkie narody, chrzcząc je w imię Ojca i Syna i Ducha Świętego, ucząc je chować wszystko, comkolwiek wam przykazał. A oto ja jestem z wami po wszystkie dni aż do skończenia świata.**

†

NIEDZIELA MISYJNA

Cały miesiąc październik jest poświęcony Misjom, a zwłaszcza ta niedziela. Co za smutny widok przedstawia się Panu Bogu, kiedy patrzy z nieba na ludzi? Olbrzymia większość ludzi nie interesuje się zagadnieniami religii, jaki jest cel ich życia itp. A jednak od czasów pogańskich człowiek nie mógł obyć się bez jakiegoś bóstwa, co świadczy o naturalnym pociągu stworzenia do Boga, choć rozmaicie Go sobie wyobrażali. Teraz jest gorzej niż dawniej, bo poganie mieli odczucie bóstwa, a wielu ludzi dzisiaj tego nie ma. Stąd trudniej ich nawracać niż dawniejszych pogan. A jednak Kościół nie może zrezygnować ze swej pracy misyjnej. Nie tylko wysyła misjonarzy do krajów pogańskich, lecz tłumaczy wszystkim swoim członkom, że mają być misjonarzami.

Wielkie jest niezrozumienie u ludzi naszych czasów. Korzystają z postępu w rozmaitych dziedzinach, jak nigdy przedtym: pociągi, autobusy, samoloty, radio, telewizja itp. To wszystko nie uczyni ich szczęśliwymi, jeśli nie pojmą, że człowiek wyszedł od Boga i w nim tylko znajdzie swój cel i zadowolenie. Jak dawniej Chrystus wysłał Apostołów na cały świat z rozkazem: "Idąc tedy nauczajcie wszystkie narody", podobnie dziś Kościół wysyła misjonarzy na cały świat, bo naokoło nas pełno jest ludzi zaniedbanych we wierze. Jak pięknie zwraca uwagę św. Paweł w drugim czytaniu: "Albo jak uwierzą temu, o którym nie słyszeli. A jak usłyszą bez przepowiadającego". Mało jest księży na to przepowiadanie, dlatego każdy katolik, oceniający dar wiary, ma oświecić drugich. My lepiej rozumiemy niż Żydzi, że Bóg wzywa wszystkich do swej służby, ale już Żydom przypomniał tę prawdę przez proroka Izajasza: "A synów przychodnia, którzy przystali do Pana, aby go chwalili i miłowali imię Jego, żeby byli sługami... przywiodę ich na górę świętą moją i uweselę ich w domu modlitwy mojej... bo dom mój — domem modlitwy nazwan będzie dla wszystkich narodów". Wielu ludzi nie jest w stanie pomagać głodnym, ale łatwiej mogą zaspokoić inny głód o którym głosi hasło Dnia Misyjnego: "Świat odczuwa głód Boga". Nie potrzebują na to wydawać pieniędzy, tylko okazywać współczucie dla tych głodnych na duszy i przyjść im z pomocą, dostarczając im chleba Słowa Bożego.

Kto więcej godny jest naszej litości? Żebrak proszący o kawałek chleba, czy głodny na duszy? Żebrak może się zbawić łatwiej niż bogaty, ale głodny na duszy bez naszego wsparcia może pójść na wieczne potępienie. Pomyślmy o tym i bądźmy misjonarzami.

Ks. Z. P.

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950
01000 — SÃO PAULO

ŻYCIE RELIGIJNE

ZASŁUŻONY KATOLIK

José Zacarias de Jesus, w wieku 81 lat, pochowany został przed miesiącem w Itaquera, przedmieściu São Paulo. Kolejarz "Central do Brasil" i głowa licznej a religijnej rodziny był założycielem tamże Konferencji św Wincentego a Paulo i jej niezmordowanym rzecznikiem, jak również "szkoły" Porfiriusza Prado, wydającej pismo "O Operário". Jej gigantycznym sukcesem i sekretem to realizacja papieskich encyklik społecznych w czasach tak rozpętanych zawierucha, a przede wszystkim, że członkowie jej sami byli chodzącym, cudotwórczym świadectwem i natchnieniem Miłości i w jej najszlachetniejszym znaczeniu i celu promocji Człowieka w jego nadziemskim pochodzeniu i przeznaczeniu. Nie inaczej jak to głosił i pełnił św. Wincenty, ten gigant i Patron Dzieł i Wskazań Boskiego Samarytanina.

CHRZEŚCIJANIE W LIBANIE

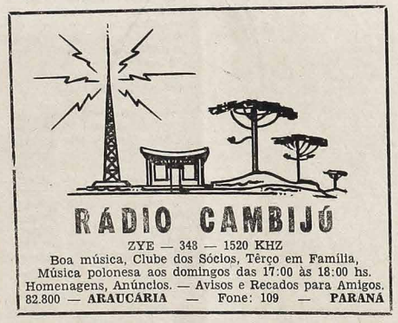
Kraj ten jeszcze nie do tak dawnych dni był istotnym "białym krukiem" w świecie czy Związku Arabskim. Na podstawie Umowy Nacjonalnej z roku 1943 prezydentem jest zawsze Maronita a pierwszym ministrem — Muzułmanin, podobnie jak wodzem naczelnym też chrześcijanin; zaś do parlamentu wybiera się stale sześciu chrześcijan na pięciu Mahometan; analogicznie ma się sprawa z obsadą wszystkich oficjalnych stanowisk. Ostatnio wszelako odwieczny fanatyzm arabsko-religijny podszywa się perfidnie pod modne dziś fasady rządów socjalistyczno-narodowych. Na apetyty partii Baat, podsycone przez Syrię, dorzucają swe chucie terroryści zgrupowani w Fatahlandii podżegani otwarcie przez Irak i Libię. Zatem wprost instynktownie maronici się bronią, aby Liban pozostał nadal demokratyczny i świecki (laicki), a przede wszystkim, by zabezpieczyć przyszłość swej chrześcijańskiej wspólnoty, szczególnie teraz, kiedy Rachid Karame, muzułmański premier, gwałcąc otwarcie Umowę Nacjonalną, ogłosił się kandydatem na prezydenta, a szeik Hussan Khaled domaga się zniesienia tej Umowy. Czyli zanosi się na drugą Portugalię krwawiącą między kowadłem Praw Człowieka a młotem śmierci.

CHARUTARIA LIBERTY

Panelas para pipoca — Máquinas para corte de grama - elétricas, manuais e à gasolina. — Rebolos — Bombas para água - manuais e elétricas. — Sementes de bracatinga — Verduras — Flores e pasto - de importação. — Isqueiros desde Cr$ 4,30 até Cr$ 120,00. — Baralhos desde Cr$ 3,00 até Cr$ 92,00 — 100 charutos por Cr$ 19,30. — Rapé — Cachimbos desde Cr$ 4,30 até Cr$ 250,00 — Inseticidas — Adubos — Sulfato de cobre — Salitre do Chile — Ferramentas agricolas — Bombas para pulverizar — Artigos de pesca — Ferramentas de importação.

A LIBERTY

CURITIBA — SALDANHA MARINHO, 143
Fone: 24-8052
FÁBRICA DE CACHIMBOS DE CLASSE E DECORATIVOS.
MARCA 1945. REG.



ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúnclos. — Avisos e Recados para Amigos.
82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

TRZECHSETLECIE LONDYŃSKIEJ KATEDRY ŚW. PAWŁA

W tym roku upływa 300 lat od chwili gdy w sercu Londynu położono kamień węgielny pod katedrę św. Pawła, jedną z najsławniejszych świątyń w W. Brytanii. Katedra ta z ogromną kopułą, zakończoną krzyżem z latarniami, jest dla Brytyjczyków takim samym symbolem Londynu jak słynny zegar Big Ben.

Obecna katedra jest trzecią z rzędu świątynią wzniesioną na tym samym miejscu. Pierwszą był kościół saksoński zbudowany na początku 7 wieku. Po czterystu latach strawił go pożar. Następnie wybudowano tam we wczesnych latach 14 wieku świątynię gotycką. Ta również padła ofiarą wielkiego pożaru, który nawiedził Londyn w r. 1666. Kronikarz ówczesny, John Evelyn pisze, że żar ognia był tak ogromny, że zdołał zniszczyć nawet ogromne głazy.

Trzecią katedrą św. Pawła, tak która obecnie dominuje nad miastem cudem uniknęła losu swych poprzedniczek podczas drugiej wojny światowej, gdy Niemcy zrzucili na londyńską City wielką ilość bomb zapalających. Tym razem jednak katedra ocalała. Kiedy rankiem następnego dnia opadła chmura dymu unoszącego się nad Londynem, okazało się że katedra została nietknięta, mimo że wszystko dookoła było w ruinie.

Budowniczym obecnej katedry św. Pawła był architekt wielkiej miary sir Christofer Wren. W czerwcu 1675 roku położono pierwszy kamień, a w 35 lat później budowa katedry była prawie skończona. Wren miał już wtedy 78 lat. Budowy kopuły dokończył jego syn.

Osobliwą cechą katedry jest tzw. "szepcąca galeria". Słowo wypowiedziane na jednym końcu galerii można dokładnie usłyszeć na drugim jej końcu.

Katedra św. Pawła jest miejscem modlitw i nabożeństw dziękczynnych w święta narodowe. W jej wnętrzu spoczywa szereg wybitnych ludzi m. in. lord Nelson zwycięski wódz bitwy pod Trafalgarem, Duke of Wellington, pogromca Napoleona pod Waterloo, malarze Joshua Reynolds i William Turner, poeta John Donne, pamiętnikarz Samuel Pepys i wreszcie sam budowniczy katedry sir Christofer Wren. Na jego płycie grobowej widnieją słowa: "Jeśli szukasz jego pomnika, rozglądnij się dookoła".

CHRZEŚCIJANIE NA ŚWIECIE

Według rocznika statystycznego Kościoła, w roku 1972 było 683 miliony chrześcijan, co stanowiło 18% ludności kuli ziemskiej. Europa liczyła 262 miliony chrześcijan, czyli 40% ludności tego kontynentu. Największy procent katolików posiada Hiszpania, bo aż 98,9%, najmniej zaś Finlandia — 0,1%.

Ameryka Południowa liczy 60,8% katolików; Ameryka Północna — 24,3%; Afryka liczy 43 miliony katolików co stanowi 11,6% ogółu ludności; Azja posiada 2,3% katolików na ogólną liczbę ludności; Oceania w 23% jest katolicka.

W SKRÓCIE...

☆ PONAD 700 LAT ma dolnośląskie miasteczko, Złoty Stok. Książę Śląski, Henryk Probus w XIII wieku wydał opatowi klasztoru w Kamieńcu przywilej na prace górnicze w tym rejonie. Od XV do XIX wieku wydobyto w Złotym Stoku blisko 10 ton szlachetnego kruszcu.

☆ MIĘDZYNARODOWE STOWARZYSZENIE Katolickie "Opus Dei" liczy obecnie 8 tys. członków w 80 krajach (większość w Hiszpanii). Sekretarzem jest Hiszpan, ks. Alvaro del Portillo. Jedyny cel Stowarzyszenia według statutu, to osiągnięcie świętości w każdym zawodzie i w każdym stanie. Księża w "Opus Dei" stanowią znikomą mniejszość. Wielu jego członków spełnia ważną rolę polityczną.

☆ DO RZYMU przybyła z okazji Roku Świętego pierwsza pielgrzymka z Niemieckiej Republiki Demokratycznej w liczbie 150 osób świeckich i duchownych. Przewodniczył jej biskup sufragan Miśni, Georg Wienhold.

☆ W PÓŁNOCNYM WIETNAMIE w stolicy Hanoi odbyła się konsekracja nowego biskupa diecezji Phat-Diem ks. Je Huu Cunga, przy olbrzymim zgromadzeniu wiernych przybyłych ze wszystkich stron kraju.

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná

FALA-SE EM POLONÊS

ZMIANY NA NAJWYŻSZYCH POLSKICH STANOWISKACH

Choć PRL istnieje już o 10 lat dłużej, niż istniała nasza prawdziwie niepodległa Rzeczpospolita Polska, nie zmienia ona tak często premierów i marszałków sejmu, jak to się działo w okresie międzywojennym. Jedynie prezydentów RP mieliśmy, relatywnie mniej, niż było ich odpowiedników w PRL nazywanych przewodniczącymi rady państwa. Mieliśmy także mniej naczelnych wodzów.

Oto przypomnienie cyfr i nazwisk:

Prezydentów mieliśmy w okresie międzywojennym 4 (Piłsudskiego, nazywanego jeszcze Naczelnikiem Państwa; Narutowicza; Wojciechowskiego; Mościckiego). W 35-letnim okresie wojennym i powojennym 3 (Raczkiewicza, Zalewskiego, Ostrowskiego). W PRL Jabłoński jest już szóstym "odpowiednikiem" prezydenta. Przed nim byli Bierut, Zawadzki, Ochab, Spychalski i Cyrankiewicz.

Naczelnych wodzów mieliśmy 2 (Piłsudskiego i Śmigłego Rydza) a na obczyźnie 4 (Sikorskiego, Sosnkowskiego, Bora, Andersa). Na czele Ludowego Wojska Polskiego stali Berling, Żymierski, Rokossowski, Bordziłowski, Spychalski i Jaruzelski.

Mieliśmy przed wojną aż 7 marszałków sejmu (Trąmpczyńskiego, Rataja, Daszyńskiego, Świtalskiego, Cara, Sławka i Makowskiego). Po drugiej wojnie sejmowi marszałkowali tylko Kowalski, Dembowski, Wycech, Gałaj i Gućwa.

Jeszcze większa dysproporcja istnieje pod względem zmian na szczeblu premierowskim. W Polsce przedwojennej następowały one niemal tak często jak w powojennej Italii lub Francji; w PRL były — dzięki rekordowo długiej erze Cyrankiewicza — nieliczne. Wymienianie wszystkich naszych przedwojennych premierów prowadziłoby za daleko. Zwłaszcza, że niektórzy z nich zasiadali przy tym stole aż trzykrotnie. Za to podczas wojny mieliśmy poza granicami Polski tylko trzech premierów: Sikorskiego, Mikołajczyka i Arciszewskiego.

K. G.

WIEŚCI Z POLSKI

ASNYK ZNÓW POPULARNY

Poezja Asnyka przeżywa obecnie w Polsce — o czym pisze prasa krajowa — nowy renesans. Jego wiersze są czytane głównie przez młode pokolenie, które znudzone już jest utworami awangardy i które szuka w poezji bardziej bezpośrednich i autentycznych wzruszeń. Nowy wybór wierszy Asnyka został rozchwytany. Interesujący wstęp, dający próbę, "rewaloryzacji" poezji Asnyka dla współczesnego czytelnika, napisał Stefan Lichański.

PLATFORMY WIERTNICZE DLA NORWEGII

W Szczecinie załadowano ostatnio elementy wież wiertniczych na statek bandery norweskiej — m/s "Stokkfrakt". Są to wielkich rozmiarów konstrukcje stalowe produkowane w hutach "Szczecin" i "Ferrum" i przeznaczone do budowy wież wiertniczych eksploatowanych przez Norwegów na Morzu Północnym. Ich eksport trwa już drugi rok. Waga niektórych z nich dochodzi do 80 ton.

UZNANIE DLA POLSKIEGO KUSTOSZA

Dr Zdzisław Żygulski, kustosz Muzeum Narodowego w Krakowie, został wybrany przewodniczącym Międzynarodowego Stowarzyszenia Muzeów Broni i Historii Wojskowej. Wyboru dokonano podczas niedawnego VII Kongresu tego Stowarzyszenia w Paryżu. Organizację następnego następnego kongresu w 1978 r. powierzono Polsce.

POLSKIE SAMOCHODY CIĘŻAROWE

Samochody ciężarowe, przyczepy, autobusy produkowane przez załogę Jelczańskich Zakładów Samochodowych cieszą się dobrą opinią zagranicznych użytkowników. Dowodem tego rosnący szybko ich eksport. W roku bieżącym "Jelcz" wyśle bowiem za granicę o 30% więcej pojazdów w porównaniu do wyników roku ub. Zakłady wyeksportują ogółem 2.000 różnych samochodów. Największe powodzenie na rynkach zagranicznych mają jelczańskie ciągniki do przewozu ładunków kontenerowych, samochody warsztatowe i przyczepy autobusowe.

POLSKIE KABLE CENIONE ZA GRANICĄ

Szczecińska fabryka "Załom" zajmuje w kraju poczesne miejsce wśród producentów kabli i przewodów. Na nowoczesnych urządzeniach tego zakładu powstają wyroby, których jakość jest wysoko oceniana przez odbiorców krajowych i zagranicznych. W tym roku "Załom" dostarczy produkcję wartości przeszło 3 miliardów złotych, z czego znaczna część będzie wyeksportowana. Do najważniejszych odbiorców "Załomu" zaliczają się kraje skandynawskie i RFN.

65-LECIE J. DOBRACZYŃSKIEGO

Znany pisarz w kraju, Jan Dobraczyński, obchodził niedawno 65-rocznicę urodzin. Z tej okazji Klub Literatów urządził przyjęcie, na które przybyła liczna grupa pisarzy, naukowców, publicystów z Warszawy i całej Polski. Wszyscy mówcy podkreślili energię pisarską Dobraczyńskiego, który w ciągu 40 lat swojej pracy twórczej napisał ponad 50 książek wydanych w dwóch milionach egzemplarzy.

NOWE PIWO

Z początkiem letniego sezonu turystycznego browar w Szczytnie przystąpił do produkcji nowego gatunku piwa, które otrzymało nazwę "Grunwaldzkie". Różni się ono od produkowanego dotychczas piwa znacznie większą zawartością alkoholu i pod względem smaku nie ustępuje niemu piwu żywieckiemu. "Grunwaldzkie" otrzymało najwyższy znak jakości — "Q". Browar w Szczytnie będzie produkował miesięcznie około 1 tys. hektolitrów tego piwa.

POLSKI LEK PRZECIWRAKOWY

W roku bieżącym wchodzi do obrotu nowy lek przeciwrakowy — "Ledakrin". Lek ten przeznaczony będzie tylko i wyłącznie dla szpitali onkologicznych. Zastosowanie — w raku jajnika i w niektórych rakach skóry. Prace nad "Ledakrinem" kontynuowano pełni oryginalnym, który uznany został za rewelację, trwały 10 lat. Jego twórcą jest doc. Ledóchowski z Politechniki Gdańskiej.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

46)

Podobno miał się żenić z jakąś baronówną z Poznańskiego, podobno rodzice baronówny przyjeżdżali nawet z wizytą do Ludwikowa.

Wszystko to Marysia przyjmowała dość obojętnie. Zdawała sobie zawsze sprawę z tego, że żadnych nadziei w stosunku do młodego Czyńskiego żywić nie może. Poza tym miała doń jakiś nieuzasadniony żal.

Podczas zimy zjechało do Radoliszek kino. Zainstalowano je w szopie straży ogniowej, gdzie, pomimo przejmującego zimna, przez wszystkie trzy wieczory publiczności nie zabrakło. Wyświetlano amerykański film, a pani Szkopkowa, chociaż nieraz słyszała kazania potępiające wielkoświatową rozpustę, pokazywaną w kinach, zdecydowała się też rozpustę wreszcie na własne oczy zobaczyć i ocenić stopień jej zgrozy. Ponieważ obawiała się, że wielu rzeczy nie zrozumie, zabrała ze sobą Marysię, zarówno przez wzgląd na jej wykształcenie, jak i na to, że Marysia już dawniej kino widywała.

Marysia rzeczywiście bywała w kinie w tak dużych miastach jak Brasław i Święciany, lecz wówczas była jeszcze dzieckiem. Teraz jednak zastanawiała się już nad treścią filmów i zwłaszcza jeden podobał się jej bardzo. Była to historia młodej wiejskiej dziewczyny, na którą nikt w jej rodzinnych stronach nie zwracał uwagi. Uchodziła tam za biedactwo zahukane. Gdy jednak dostała się do wielkiego miasta, do olbrzymiego sklepu, gdzie tysiące kupujących przewija się dziennie, poznał ją i pokochał pewien sławny bogaty malarz, który umiał dopatrzyć się w niej i urody, i wdzięku, i zalet charakteru.

— Tak — myślała z melancholią Marysia — Może w wielkim mieście jest to możliwe, ale gdyby została na wsi, smutny byłby jej los.

A o sobie wiedziała, że nie wydostanie się stąd nigdy. Tutaj zaś... kto może być tym mężczyzną, który zakocha się w niej i poślubi?... Miała dość zdrowego rozsądku, by nie brać w rachubę ani przez moment syna właściciela Ludwikowa. Aniby jego rodzice nie zgodzili się na to, ani jemu samemu nigdy to w głowie nie postało, ani ona sama nie pragnęłaby zostać żoną takiego pana. Jego krewnym i znajomym wynosiła ze sklepu paczki do powozu, więc jakże później zgodziliby się traktować ją jako równą sobie.

Zupełnie inaczej przedstawiałaby sobie własną przyszłość, gdyby pan Leszek był zwyczajnym niezamożnym urzędnikiem, czy rzemieślnikiem, a bodaj nawet, gospodarzem wiejskim.

— O, wtedy byłoby zupełnie naczej!

Uważała go za szczyt urody męskiej. Na żadnej fotografii filmowej, na żadnej pocztówce w sklepie (a było ich tyle) nie widziała równie pociągającego chłopca. Podobał się jej pod każdym względem. Bo nawet ta jego duma, ta zarozumiałość nie była aż taką wadą, na którą w ostateczności nie można by zamknąć oczu. Zresztą gdyby był tylko skromnym pracującym człowiekiem, na pewno nie miałby przewróconej głowy.

Nadeszła wiosna i Marysia jeżeli pamiętała o młodym Czyńskim, to tylko jako o postaci z marzeń, nie zaś o przyszłym właścicielu Ludwikowa.

Postać ta jednak zajmowała w jej wyobraźni miejsce może niezbyt wielkie, lecz tym niemniej stałe i niewzruszone. O tyle niewzruszone, że nie było tam wolnego terenu dla innych. W okolicy nie brakło młodych ludzi, którzy na Marysię zwracali uwagę, nie ukrywając przed nią swoich zachwytów. Wszystko to jednak nie robiło na niej większego wrażenia.

Przyszedł czerwiec, upalny, bujny czerwiec. Miasteczko otoczone rozfalowanym, zielonym morzem zbóż, samo przypominało bukiet potężnych wiechciów białodrzewia, lip i brzóz, pod którymi tuliły się niczym skromne kwiaty, białe i czerwone domki, ledwie widoczne, bo też gęsto obrosłe jaśminem, bzem i spireą.

(c. d. n.)

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS
MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANÁ

U. S. A.

KONCERT I WYSTAWA NAD WYBRZEŻEM OCEANU

W ramach obchodów 200-lecia Stanów Zjednoczonych, bardzo czynna na polu kulturalnym organizacja polonijna "Jersey Shore Polish-American Association" urządziła w niedzielę 14 września imprezę kulturalną, na którą złożyły się koncert muzyki klasycznej oraz wystawy polskiej sztuki ludowej. Impreza odbyła się w hotelu "Beacon Manor", Point Pleasant Beach, w Nowym Jersey.

W koncercie wzięli udział: mezzo-sopran Henryka Laskowska, absolwentka New England Conservatory, występująca na wielu estradach, scenach operetkowych i operowych w USA, m. in. w Patterson Liric Opera i w nowojorskim Cherry Lale Theatre oraz młoda pianistka Cynthia Bacinich, uczennica konserwatorium Julliard School of Music w Nowym Jorku.

FRANCJA

W HOŁDZIE KOŚCIUSZCE

Na polach Berville (Seine-et-Marne) znajduje się kopiec Kościuszki usypany przez miejscową ludność na pamiątkę jego pobytu w 1785 r. Kilkadziesiąt lat później w pobliżu Berville, w lesie Fontainebleau wzniesiono pomnik Kościuszki. Od półtora stulecia Polonia francuska składa tam hołd polskiemu bohaterowi.

* * *

POLSKIE RZEMIOSŁO WE FRANCJI

Na tegorocznych targach w Lille po raz pierwszy zaprezentowany został salon polski. Niemałym powodzeniem cieszyła się też polska restauracja prowadzona przez braci Staniewskich z Calonne-Ricouart, którzy m. in. rozprowadzają we Francji polskie piwo. Henryk Staniewski jest prezesem Związku Kupców i Rzemieślników Polskiego Pochodzenia, a prezesem okręgu paryskiego — Józef Żyto. Związek ten skupia 1.200 członków z całej Francji.

CZECHOSŁOWACJA

GIMNAZJUM POLSKIE W CZESKIM CIESZYNIE

Polskie Gimnazjum w Czeskim Cieszynie kontynuujące piękne tradycje byłego gimnazjum w Orłowej chlubi się nie tylko wysokim poziomem nauczania, ale także faktem, że aż 80% absolwentów szkoły zasila co roku szeregi Polskiego Związku Kulturalno-Oświatowego w Czechosłowacji. Prawie sto na 120 absolwentów kontynuuje naukę na wyższych uczelniach.

W. BRYTANIA

ODKRYCIE HISZPAŃSKIEJ SZTUKI O SOBIESKIM

W sali sztandarowej Instytutu Polskiego w Londynie prof. dr Florian Śmieja wygłosił odczyt o odkrytej przez siebie sztuce teatralnej, napisanej przez Hiszpana w roku batalii pod Wiedniem i wystawionej na dworze monarchy hiszpańskiego z rodu Habsburgów.

Sztuka opowiada o poselstwie do króla Jana III posła austriackiego, o bitwie pod Wiedniem i o pościgu za Turkami.

Występuje obok króla syn jego, który brał udział w słynnej bitwie, cesarz austriacki, szereg dowódców. Sztuka pełna napięcia, pokazuje Jana III w korzystnym świetle.

W dyskusji po referacie brali udział m. in. dr Ostrowski, dr Legeżyński, prof. Stahl, J. Poniatowski i inni. Uznano sztukę za godną przetłumaczenia i wydania. W polskiej literaturze, podkreślił prof. Z. Stahl, nie ma podobnej sztuki o zwycięstwie pod Wiedniem.

* * *

POŻEGNANIE STAREGO ŻOŁNIERZA

Gen. Mac Arthur wyraził się kiedyś, że "starzy żołnierze nie umierają, lecz powoli gasną". Tak właśnie zgasł w Anglii Franciszek Karwowski, jeden z najstarszych żołnierzy marszałka Piłsudskiego, który u boku swych synów i zięciów walczył pod Monte Cassino. Na uroczystym pogrzebie w Leicester, z udziałem setek Polaków, żegnali starego żołnierza przedstawiciele Stowarzyszenia Polskich Kombatantów i wszystkich miejscowych organizacji polonijnych — w sumie trzy pokolenia polskie. Przedstawicielem najmłodszego był prawnuk zmarłego, Antoś Świderski.

* * *

NAGRODA PISARSKA SPK

Nagrodę pisarską SPK za rok 1975 przyznano Bohdanowi Jeżewskiemu za pracę publicystyczną i edytorską ze szczególnym uwzględnieniem wydawnictwa "Polonica na Wyspach Brytyjskich".

W skład jury wchodzili: red. Wiesław Wohnout — przewodniczący, dr Stefan Benedykt, prof. Czesław Czapliński, dr Witold Czerwiński, red. Antoni Czułowski, dr Zdzisław Jagodziński i ks. dr Jerzy Mirewicz.

AUSTRIA:

80-LECIE "STRZECHY"

Prezydent Republiki Austrii, dr Rudolf Kirschschlaeger przyjął Zarząd Związku Polaków "Strzecha" w Austrii z okazji zbliżającej się 80 rocznicy działania Związku. Przewodniczący zarządu "Strzechy", Leon Schmiedehausen, przedstawił prezydentowi członków zarządu i zapoznał go z przygotowaniami do obchodów rocznicy. Prezydent Kirschschlaeger objął patronat honorowy nad obchodami rocznicy tej bogatej w tradycje organizacji polonijnej w Austrii.

- Polonia Zagraniczna -

US:A

INAUGURACJA 200-LECIA W "STOLICY POLONII"

Polonia chicagoska zapoczątkowała w sierpniu obchody dwusetlecia Stanów Zjednoczonych odsłonięciem tablic pamiątkowych ku czci Tadeusza Kościuszki i Kazimierza Pułaskiego w nowym budynku federalnym w śródmieściu Chicago.

Tablice te, które znajdowały się dawniej w zburzonym ostatnio budynku pocztowym, zostaną umieszczone w Rotundzie Bohaterów Amerykańskich w nowym gmachu federalnym przy ulicy S. Dearborn. W skład komitetu, który przygotowuje uroczystość odsłonięcia tablic ku czci Kościuszki i Pułaskiego, wchodzą m. in.: prezes Kongresu Polonii mec. A. Mazewski, prezes Zjednoczenia Polskiego Rzymsko-Katolickiego, i skarbnik Kongresu Józef Osajda, prezeska Związku Polek i wiceprezeska KPA Helena Zielińska, prezes stanowego wydziału KPA na Illinois Tadeusz Kowalski i dr Edward Różański, Sekretarz Polonijnego Komitetu 200-lecia.

DZIAŁ POETYCKI

Warszawska Nike

Wybiegł z kwiaciarni goździk z goździkiem,
wyszły z ogrodu róże czerwone.
— Dokąd idziecie?
— Pod pomnik Nike.
— Dokąd biegniecie?
— W tę samą stronę.
Na Marszałkowskiej i na widok
stoją warszawy, skody, fiaty,
przez całe miasto kwiaty idą —
dzisiaj pierzchnęło stawiło mają kwiaty.
Biegną stokrotki śnieżnobiałe,
nasturcje — z małej wiejskiej stacji,
pyszne peonie z miejskich działek,
goździki w wiecznej ondulacji,
wielkie bukiety smolinosów,
pachnące groszki, dzwonki, chabry,
drobne gałązki pierwszych wrzosów,
petunie z klombów koło fabryk,
idą lipcowe piękne róże,
a wszystkie białe i czerwone,
a ponad nimi — o tam, w górze
kwitły maki pod Monte Cassino,
...Rozkwitły jabłonie i grusze,
gdy żołnierze do boju szli,
kwitły maki pod Monte Cassino,
te czerwone od polskiej krwi...
I te kwiaty z żołnierskiej pieśni,
co tak idą żołnierskim szykiem,
pochód kwiatów prowadzą dzisiaj
do zwycięskiej, warszawskiej Nike.

WANDA CHOTOMSKA

Companhia Jensen

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Frigor

FRIGORÍFICO
LACTICÍNIOS — LEITE
FRIOS — BANHA
BENEFICIAMENTO DE ARROZ

Vendas no ATACADO e VAREJO na
Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná

SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS

Mówi się po polsku!

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar

MÓWI SIĘ PO POLSKU

OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004
CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Policlinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 5. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. *Horário:* 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar
Curitiba — Paraná

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144.
Expediente: das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas.
Porto Alegre — RS.

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacje. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA.

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitibat
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda.
Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Aberturas, Assistências, Encerramentos, Imp. de Renda Pessoa Fisica e Juridica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.
VANDA PICUSSA
CRC 11.266-PR
Rua Francisco Nunes, 475 - Fone: 24-6175 - Curitiba - Paraná

CHARUTARIA LIBERTY

100 charutos Cr$ 22,00. — Isqueiros desde Cr$ 4,80 até Cr$ 92,00 cada. — Pipoqueiras profissionais — Bombas para pulverizar plantas - para pó e liquido. — Cutelaria de importação. — Eletricidade — Sementes de importação: verduras, flores, pasto, bracatinga. — Escadaria metálica — Diamantes — Sementes de papoula — Adubos — B.H.C. — E.C.Y. — Liquinhos, peças, consertos, gás. — Cachimbos desde Cr$ 4,00 até Cr$ 250,00. — Linha completa de cortantes para açougues — Artigos para barbeiros — Afiação — Máquinas para corte de grama: manuais, elétricas e à gasolina. — Fumos Tietê, Goyano, Amarelinho, Mineiro. — palhas para cigarros.
FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 / 24-5374

KĄCIK RODZINNY:

O samotności, ale trochę inaczej

Tak często w pisaniu "sąsiadowałam" z Siostrą Anną, że ten pierwszy felieton, który piszę po jej odejściu — chcę poświęcić problemowi, który ją bardzo obchodził i martwił, choć sama była jego zaprzeczeniem. Zanadto kochała i była kochana, aby czuć się samotną...

Samotność może spotkać człowieka niezależnie od okoliczności, temperamentu, usposobienia, a przede wszystkim w każdym wieku. Bywa tak w naszym życiu, że człowiek od czasu do czasu potrzebuje chwilowej samotności, ale nikt nie chciałby czuć się osamotniony.

Każdy z nas pragnie mieć przyjaciół, takich, przed którymi można głośno myśleć, rzadko się spotyka, a jeśli są, to trafiają się bardzo rzadko. Może to są myśli banalne, ale każdy banał kiedyś się zrodził z nowo odkrytej prawdy.

Uczucie samotności zawsze jest tym bardziej przykre, jeśli towarzyszy mu rezonans rozmaitych faktów, które zdarzyły się, a których już nie ma. Jeśli samotność spada nagle na młodych — na pewno łatwiej dadzą sobie z nią radę. Bo młodość to cudowna rzecz! Ma tysiące przywilejów i drogę przed sobą otwartą. Zdarza się więc, że chwilowy ten stan rozwiewa się przed nimi jak mgła poranna.

"Młodzi chodzą grupkami, dojrzali parami, a starzy — samotnie".

I dlatego samotność ludzi starych jest dla nich bardzo bolesna. Najczęstszym powodem samotności jest odejście kogoś bliskiego, z kim życie było w taki czy inny sposób związane. I w ten sposób stan ten wyraża się w tysiącach najdrobniejszych zdarzeń, zdawałoby się nieważnych, a będących przyczyną smutku i bolesnych odczuć. Dla jednych będą to kroki na schodach, ale nie te, które w przeszłości słyszało się setki razy, a więcej się ich nie usłyszy, dla innych nakrycie do stołu i puste miejsce, czasem specyficzny sposób otwarcia drzwi u wejścia do domu, maszynka do golenia, niepotrzebnie już leżąca na półce łazienki, zabawka dziecięca, której już nikt nie weźmie do ręki, oczekiwanie listonosza, co właśnie tego listu nie przyniesie, zapach perfum, melodia... słowem tysiące drobnych, zdawałoby się nieważnych rzeczy stwarzających właśnie to bolesne uczucie osamotnienia, jako wynik odejścia drugiej osoby.

"Właśnie skończyłam pić najsmutniejszy z napojów — filiżankę słabej herbaty i to... samotnie" — pisze w swoich zapisach świetna pisarka Katherine Mansfield. Ile w tym gorzkiej prawdy!

I w tym łkwi pomyłka, rodzaj niedowidzenia, bo dookoła nas jest pełno ludzi, których zaskoczyło równie, a może większe nieszczęście. Najgorzej jednak, kiedy się człowiek sam nad sobą lituje. Brońmy się przed tym, gdyż jest to szkodliwe dla nas samych, a jednocześnie nieprzyjemne dla otoczenia. Niekiedy pielęgnujemy gorliwie ten stan, jakbyśmy się samobiczowali, kryjemy się za murem, który budujemy własnymi rękami i już często nie możemy znaleźć wyjścia.

Jeśli się chce, żeby się życie do nas uśmiechnęło — trzeba mu wyjść naprzeciw! Dokoła nas jest sporo dobrych ludzi, którzy by chętnie, a czasem nawet z radością podali rękę, pomogli, a my w naszym "wygodnym" smutku nie chcemy tego przyjąć. Szanuję bardzo ludzkie uczucia. Ogromnie współczuję tym wszystkim, którzy mają troski i kłopoty, ale wiem na pewno, że w wielu wypadkach moligby sobie zaradzić, gdyby ze stanu beznadziejnej rezygnacji weszli na nowo do życia.

Wydaje mi się, że najczęściej czują się samotni ci, którzy zawsze myśleli tylko o sobie. Trzeba usiłować zapomnieć o swoim nieszczęściu i rozejrzeć się dookoła. Na pewno znajdzie się ktoś, kto chętnie zamieniłby swój los z naszym. Ludzi trzeba się starać lubić, być dla nich tolerancyjnym. Kto nienawidzi ludzkich wad — nienawidzi i ludzi.

Myślę, że w wielu wypadkach praca czy zajęcie się czymś czy kimś będzie najlepszym lekarstwem. Nie wszystkich stać na pracę charytatywną ze względów zdrowotnych czy choćby finansowych. Ale nigdy ona nie zawodzi, jeśli można na nią sobie pozwolić. Dużą pomocą dla niektórych będą książki, radio czy telewizja, dla innych zwierzęta domowe, przeważnie psy i koty. Można się do nich przyzwyczaić, dają też często dużo przyjemności. Ale najbardziej jednak pożądaną pomocą będą ludzie. Otwórzmy im drzwi naszych domów. Nie zamykajmy się na zamki i kłódki przed nimi. Możemy żyć samotni, byle w oczekiwaniu na kogoś. Każdy z nas musi mieć kogoś, z kim może porozmawiać, poradzić się, kto poda filiżankę gorącego rosołu, lekarstwo podczas grypy, poprawi poduszki, posiedzi, pogawędzi.

"Przyjaciele — to złodzieje czasu" — napisał pesymista Francis Bacon. Nieprawda! Przyjaźń to wielki dar nieba. Jeśli się nie należy do nikogo i nikogo się nie ma dla siebie, jest się wtedy wprawdzie wolnym, ale chyba w większości wypadków tej "wolności" towarzyszy uczucie dręczącej pustki.

IRENA PACZOSKA

Przypowieści na nasze czasy (62)

KRÓLESTWO NADZIEI I ZEGAREK

Zegarek się spieszy, a więc nie będziemy zatrzymywali się przed nim zbyt długo. Wpierw zamknijmy na chwilę oczy.

Nasz wyraz "zegar" nie jest tak bardzo akuratny. Najprawdopodobniej zawdzięczamy go Żydom, którzy przemycili to słowo do naszego języka, mieszając dwa terminy niemieckie Seiger (przestarzały zegar jak np. klepsydra) i Zeiger (wskazówka). Bez wątpienia najlepszym oznaczeniem jest łacińskie horologium, wzięte żywcem z greki, a który dostał się do języka niemieckiego w postaci Uhr (hora, ora) a do portugalskiego we formie "relógio".

A teraz otwórzmy kapsułę zegarka. Bez wątpienia duszą jego jest sprężyna by tak powiedzieć "spiritus movens" wyrafinowanego instrumentu. Ona poruszając się sama — dzięki nakręcaniu — wprawia w ruch kółeczka zazębiające się jedne o drugie tak, że ostatecznie ruszają się na tarczy zegarka dwie wskazówki, mniejsza i większa.

Nie zapominajmy nakręcić zegarka wyobrażającego naszą duszę. To nakręcenie jest jakby wpajaniem odwiecznych zasad rzetelnego postępowania. Sprężynie życiowej nie wolno lubować się wczasami i jeszcze mniej wywczasami.

Wskazówki na zegarze nie cieszą się zbytnią autonomią. Są one na usłudze całego mechanizmu. Zdarza się, że one nas mylą, czy to z wady urządzeń wewnętrznych, czy to z własnej niedoskonałości, ale najczęściej z winy właściciela. Uczmy się od nich tego, co jest w nich poprawne. Nie bądźmy w życiu ostatnimi z maruderów ani nie wybiegajmy zbytnio przed czasem. Jeśli wskazówki chodzą regularnie, to one stanowią wspaniały afisz dla wnętrza zegarka. Tak jest z nami. Wyglądamy wtedy na prawdziwych dżentelmenów i trudno w naszym postępowaniu dopatrzyć się przysłowiowego faryzalzmu. Jedno nas tylko dziwi, że wskazówka mała wytycza okresy godzinne, a wielka notuje bieg nieznacznych w życiu minut. Widocznie logika tutaj ustępuje miejsce psychologii ludzkiej. Ważniejszym dla naszego odczucia jest to co się przeżywa w danym momencie. A co do liczenia godzin, nie tak łatwo, na jawie, gubimy ich rachubę. Trudno nam tylko mierzyć czas w obliczu wieczności.

Wskazówki zegara nam przypominają, jak czas biegnie jednokierunkowo i nieodwracalnie. Wzór to godny naśladowania, bo my niestety biegamy niekiedy tyłem do naszej mety.

Na tarczy zegara widnieje seria cyfr od 1 do 12, jednostka miary systemu babilońskiego. (Por. 60 minut i nasz mendel). Oko wprawne mogłoby obyć się bez takiego "cyferblatu". Tak jest z naszymi datami i festynami, które ozdabiają jak ramki obraz naszego życia, ale rzadko wnoszą treść duchową.

Zegarek to zmysł naturalny, wolno jemu tracić, nie z własnej nieudałości, orientację. Wystarczy go zabrać na przelot São Paulo i Paryż. Instrument więc który kontroluje nasze zajęcia, sam potrzebuje kontroli naszego ducha. Cały ten aparat zyskuje na całości w miarę jak bierzemy pod uwagę perspektywę życia wiecznego. Tam wczoraj i jutro, wieczór i czas miły jutrzenki porannej wraz z południem składają się na nieprzemijające dzisiaj, gdzie słońce łaski Bożej ku naszej nadziei nigdy nie zachodzi.

F. Zb.

Uśmiechnij się...

Jurek zrobił dla mnie wszystko. Rzucił palenie, picie, karty, a w końcu i mnie.

* * *

Ojciec pyta swego syna, miłośnika filmów kryminalnych:
— Jak ci wypadł egzamin?
— Znakomicie. 20 minut trzymali mnie w krzyżowym ogniu pytań i nie wydobyli ze mnie ani słowa.

* * *

Sędzia i zawodowy kryminalista:
— Co pan zrobił dla społeczeństwa?
— Panie sędzio, dzięki mnie miało pracę czterech detektywów przez szereg lat!

Najlepszą pomocą dla Rodziny i przyjaciół w Kraju są paczki PEKAO

Bony otrzymane za paczki "DO WYBORU" mogą być korzystnie i oficjalnie odstąpione innej osobie.

OFERUJEMY: Samochody, furgonetki, ciężarówki, ciągniki, rowery. — Materiały budowlane, wyroby hutnicze, maszyny rolnicze. — Telewizory, radia, magnetofony, kalkulatory, akordeony. — Lodówki, maszyny do pisania, dziewiarskie i do szycia. — Węgiel. — Pamiątki upominkowe, świąteczne, żywnościowe. — Mieszkania i domki, gotowe do zamieszkania.

Wszystko wolne od cła.

Po katalogi i informacje proszę pisać pod następującym adresem:

Teresa E. Wittich Toporowski
01000 — São Paulo
Caixa Postal, 5127 — Tel.: 220-3965

Kuchnia Polska

POLEDWICA WOŁOWA DUSZONA

Polędwica, mąka, oliwa, tłuszcz do smażenia, śmietana i sól.

Polędwicę dobrze wytrzeć suchym płótnem lub białym papierem. Pobić lekko tłuczkiem, posmarować tłuszczem, przykryć talerzem i odstawić na dwie godziny na bok. Rozgrzać silnie tłuszcz na patelni, polędwicę posolić, oprószyć mąką i zrumienić ze wszystkich stron na silnym ogniu. Przełożyć wraz z tłuszczem do rondla lub brytfanny, zalać osoloną kwaśną śmietaną z dodaniem gałki mąki i wstawić do pieca nagrzanego (400°F) na 35 minut. Nie dłużej, bo tyle czasu wystarczy w zupełności na upieczenie. Po upieczeniu pokrajać polędwicę w nieco skośne plasterki, ułożyć na długim półmisku, polać sosem śmietankowym.

KILKA RAD NA DOBRY SEN

Aby tak zdrowo spać, trzeba przygotować się do snu, a więc...

☆ przede wszystkim dotlenić się. Można to osiągnąć stosując gimnastykę przy otwartym oknie, albo też spacerując po świeżym powietrzu, co najmniej przez 15 minut.

☆ Tlen i świeże powietrze trzeba też wpuścić do pomieszczenia, w którym sypiamy. A więc koniecznie wywietrzyć dobrze pokój. Można też zostawić na noc otwarte lub uchylone okno. Wiele osób świetnie sypia w zimnym, nieogrzewanym pokoju, ale pod ciepłym przykryciem. Podobno to wspaniale odmładza.

☆ Kolacje jedzmy lekkie na trzy — najmniej trzy godziny przed snem. Są osoby, które nie mogą zasnąć "z głodu", głód budzi się nawet w ciągu nocy. Radzimy im zjeść kolację na godzinę przed snem i spacerem. Ale posiłek nie może być obfity, tłusty i obfity, bo sny będą "koszmarne"!

☆ Najlepiej poprzedzić sen wypiciu przed snem kubka mleka lub zjedzenia jabłka, czy wypiciu szklanki soku owocowego. Bywa, że kąpiel z cukru z łatwością sprowadza sen. Niektórym osobom świetnie też robi wypicie szklanki ziółek z łyżeczką miodu.

WYBITNY POLAK AMERYKAŃSKI

Prof. John Sarnacki, zamieszkały obecnie w Port Huron, opodal Detroit w stanie Michigan, habilitował się w 1960 roku na uniwersytecie w Mexico City i w 1965 na uniwersytecie Michigan. Studiował także w uniwersytecie Detroit i Kanadyjskim Laval w Quebec City. Dzięki nabytej znajomości języków obcych (prócz francuskiego, hiszpańskiego, polskiego zna nieźle portugalski oraz włoski, ostatnio poznaje arabski) zajmował katedry na wydziałach lingwistyki różnych uniwersytetów i kolegiów amerykańskich, utrzymywał ścisłe kontakty z intelektualistami południowo-amerykańskimi i kanadyjskimi, w 1973 r. wydał jakże potrzebną bibliografię literatury łacińsko-amerykańskiej przełożonej na język polski, i ostatnio został wyznaczony na Foreign Coordinator (koordynator zagraniczny) Pierwszego Światowego Kongresu Dziennikarzy i Pisarzy, zorganizowanego przez sekcję kobiecą meksykańskiego oddziału tego związku ku uczczeniu Międzynarodowego Roku Kobiet. Kongres ten będzie trwał dwa tygodnie w listopadzie 1975 r. i zaprasza do uczestnictwa pisarzy, dziennikarzy, profesorów i tłumaczy całego świata. Osoby zainteresowane w osobistym uczestnictwie lub zamierzające przesłać rozprawę tyczącą ekonomicznych, społecznych, wychowawczych lub literackich problemów (dołączyć też tytuł i krótkie streszczenie) mogą pisać do prof. Sarnackiego pod adresem: 1311 Joann Court, Port Huron, Michigan 48060.

Prof. Sarnacki wyszedł ze słynnego Hamtramck, miasteczka — przedmieścia Detroit, zamieszkanego niemal wyłącznie przez Polaków. Nie żyjący już rodzice wpoili w niego uczucie polskości, od której nie odszedł — wręcz przeciwnie, którą manifestuje na każdym kroku. Naprzykład gdy uczył hiszpańskiego na uniwersytecie w Iowa, był prezesem i organizatorem wystawy poświęconej polskiemu Tysiącleciu. Nauczając obecnie francuskiego i hiszpańskiego w St. Clair Community College w Port Huron, zapoczątkował ostatnio tam nauczanie polskiego, i kurs tego języka liczy już 50 uczniów, obejmując prócz nauki języka i dział kulturalny (pieśni ludowe, wyjątki z opery "Halka", filmy, przeźrocza, i tym podobne).

Gorącym życzeniem profesora jest poznać Polskę, do której wybiera się z małżonką i dziećmi. A może by też i przy okazji zawadził o Brazylię? Byłby serdecznie witany przez tutejszą milionową społeczność polską, która jest przecież siostrą Polonii Amerykańskiej: obie masowe emigracje miały swe źródła z identycznych przyczyn i często tylko trafiały dokąd jechać przychodziło opuszczającym Polskę emigrantom. Prawda, że potem charakter emigracji się różniczkował: w gwałtownie uprzemysłowiających się Stanach Polacy zostawali w miastach i na ogół nie szli na rolę, w rolniczej zaś Brazylii stali się kolonizatorami, do dziś dnia zalegającymi obszerne połacie rolnicze trzech południowych stanów.

Szanownemu profesorowi Redakcja LUDU wysyła numer okazowy pisma oraz "List Otwarty" o społeczności polskiej w Brazylii Jędrzeja Giertycha, z którego będzie mógł się o nas więcej dowiedzieć, doskonaląc przy okazji znajomość portugalskiego.

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Do Szan. Redakcji LUDU!

Pragnę niniejszym podać kilka wiadomości o naszym Mun. Mal. Candido Rondon. Leży ono nad rzeką Paraną, w połowie drogi między Sete Quedas i Cataratas do Iguaçu. Liczy ono 1.206 km kw. oraz ponad 75 tys. mieszkańców. Jest Municypium w którym przeważają rolnicy właściciele średnich gospodarstw. Znane jest ono jako Municypium de Produção z chwilą gdy stało się największym w Paranie hodowcą nierogacizny, a później producentem soi i pszenicy. Ziemia bowiem tutaj bardzo żyzna i nadaje się do pracy zmechanizowanej. Ostatni zbiór soi np. przekroczył 2 miliony worków, przewyższając Mun. Palotina znanego dotąd jako "stolicy soi". Pszenica w tym roku zawiodła bardzo rolników, ponieważ zasiew tutaj następuje między 15 kwietnia a 10 czerwca. A właśnie w tym czasie nastąpiły silne mrozy (18 i 19 lipca) i to w chwili gdy pszenica zaczęła kwitnąć. Straty były stuprocentowe. Ocalał trochę zasiew po 20 maja, ale i ten wyda mały plon z powodu ostatniej posuchy. Teraz znowu spadły obfite deszcze i obawiamy się o stratę reszty pszenicy. Tegoroczny zbiór zapowiadany był na 1.800.000 worków, ale po mrozach, suszy i deszczach zbiór ten nie da więcej jak 200.000 ton.

W drugiej połowie 1940 r. powstała w Porto Alegre kompania kolonizacyjna pod nazwą "Industrial Maderelra Colonizadora Rio Paraná (Maripá), która zakupiła rozległy obszar ziemi należący do Fazenda Britania. Kompania ta rozesłała swych agentów po Rio Grande do Sul i Santa Catarina, by nabywali te ziemie. Zaczął się wielki napływ rolników z tych dwóch stanów. Tam gdzie dzisiaj znajduje się miasto Marechal C. Rondon, pierwsi rolnicy przybyli dnia 7 marca 1950 r. Po nich napływały nowe fale kolonistów. Powstała więc placówka "Zona Bonita" przemieniona Od 25 lipca 1960 r. Mal. Candido Rondon stało się osobnym municypium, liczące obecnie 10 dystryktów: Quatro Pontes, Mercedes, Porto Mendes, Entre Rios, Pato Bragado, Margarida, Iquipora, Novos Três Passos, São Roque i Novo Horizonte. Mun. Marechal C. Rondon posiada 114 szkół podstawowych, 7 gimnazjów w dystryktach, Colegio Comercial Davi Carneiro, Instituto Assistencial Rui Barbosa posiadający kursy od szkoły podstawowej do Gimnazjum stanowego i Szkoły Normalnej. Mamy tutaj Syndykat Rolniczy, Syndykat Robotników Rolnych, Cooperativa Agricola Mixta Rondon Ltda.

Oto garść wiadomości o naszym Municypium, które z pewnością zainteresują czytelników LUDU.

Łączę serdeczne pozdrowienia.

Stanisław Czyeza

* * *

Do Szan. Redakcji LUDU!

Nigdy nie brak wieści z polskich kolonii, nie brak ich też z Guarani das Missões, tylko że nikt jakoś nie chce pisać. Ja choć pochodzę z sąsiedniego Municypium Giruá, interesuję się także życiem naszych rodaków z Guarani das Missões, które to Municypium zamieszkałe jest w większości przez Polaków. Niedawno odbyła się tutaj ważna uroczystość. Oto syn tej ziemi — ks. biskup Dominik Wiśniewski odprawił Mszę św. pontyfikalną ku radości licznych swych krewnych i wielkiej rzeszy wiernych. Wszyscy się cieszyli, że z ich miejscowości wyszedł nowy biskup należący do Zgromadzenia Księży Misjonarzy, którzy tu przez długie lata duszpasterzowali. Od jakiegoś czasu mamy tutaj księży Chrystusowców, a obecny proboszcz ks. Stefan Kucharski jest bardzo aktywny i rzutki. Stara się o postęp materialny i duchowy całej parafii. Odnowił np. kościół, przemawia często w radio Cerro Largo po polsku. Dzięki jego staraniom jest prawie pewne, że w Guarani das Missões powstanie wielka fabryka oleju z soi przy pomocy techników, którzy mają przybyć z Polski. Fabryka ta byłaby wielkim dobrodziejstwem dla tutejszych rolników. Powstanie tu jeszcze kooperatywa "Cotriza", na którą już szykują plac, a w krótkim czasie zacznie się jej budowa. Jak widać, zawsze jest coś nowego do pisania. Może któryś z rodaków z Guarani das Missões napisze lepiej i dokładniej o tych sprawach, bo ja mieszkam w sąsiednim Municypium, stąd nie dziwota, jeśli coś zmyliłem.

Z poważaniem

Adam Wiśniewski
(Giruá - RS)

OD ADMINISTRACJI

Potwierdzenie odbioru pieniędzy w miesiącu wrześniu.

Ks. Jarusz Sobczak — Maringá	70,00
Eduardo Kozera — Terra Roxa	140,00
Casemiro Falkowski — Terra Roxa	70,00
Romão Wlodarczyk — Terra Roxa	70,00
Wacław Falkowski — Terra Roxa	70,00
Bronisław Pientosa — Terra Roxa	70,00
Eustáquio F. Bystronski — Porto Alegre	140,00
Pedro Glowacki — Curitiba	100,00
Danuta Kobylanski — Curitiba	70,00
Józef Dakiniewicz — São Paulo	140,00
Eng. Mieczyslaw Osuch — São Paulo	70,00
Stefania Zarzecki — Tucunduva	70,00
José Koczyla —Cruz Machado	60,00
Francisco J. Szymanski — Cruz Machado	70,00
André Kotecki — Cruz Machado	130,00
Boleslaw Flay — Horizontina	60,00
João Roczniak — Horizontina	60,00
Miguel Uzelka — Horizontina	60,00
Zigmundo Waszczycki — Horizontina	60,00
Antonio Kuczer — Prudentópolis	70,00
José Ostasz — Curitiba	70,00
Julian Borowiec — Belo Horizonte	100,00
Eduardo Sortica — D. Feliciano	70,00
Irmã Geralda — Porto Alegre	70,00
José Malicki — Timbó	140,00
Pe. Francisco Wlodarczyk — Canoas	140,00
Augustinho Troparo — Guarapuava	70,00
José Bukowski — Goioerê	140,00
Nicolau Boguszewski — Irati	70,00
Jan Dzlachan — Horizontina	100,00
João Deffert — Piraquara	210,00
Julia Romenska — São Paulo	70,00
Pe. Adolf Lipiec — Marcelino Vieira	75,00
Pe. Vicente Wrosz — Rosário	70,00
Romano Czerniej — Cascavél	70,00
Estanislau Grzesiuk — Cascavél	70,00
Hospital N. S. das Graças — Curitiba	70,00
Josefa Kolanko — Tupássi	70,00
Alexandre Zukowski — Virmond	70,00
Teodoro Frydryszewski — Virmond	70,00
José Trela — Curitiba	70,00
Vitória Stolarski — Mal. C. Rondon	60,00
Casemiro Nawrocki — Mal. C. Rondon	70,00
Tadeu Kaczmarczyk — Mal. C. Rondon	70,00
Francisco Siembida — Mal. C. Rondon	70,00
Zygmundo Byk — Mal. C. Rondon	70,00
Estanislau Szadura — Sta. Helena	70,00
Sofia Kozik — Mal. C. Rondon	70,00
NA FUNDUSZ LUDU	
Józef Dakiniewicz — São Paulo	60,00
Eng. Mieczyslaw Osuch — São Paulo	30,00
Stefania Zarzecki — Tucunduva	100,00
Alice L. Gwadera — S. Bernardo do Campo	70,00
José Lapinski — Carlos Gomes	70,00
Felix Petkowski — Carlos Gomes	70,00

H. KAMINSKI & CIA. LTDA.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA (ÓTICA MODERNA)
Joalheria a PÉROLA
Rua 15 — 430
TELEFONES: 23-4475 e 22-5116
CURITIBA — PARANÁ

OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI
CARL R. RAEDER
Rua Riachuelo, 147
CURITIBA

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

ROK 1972

Emigranci pokazali się tutaj w wielkiej ilości i bez zwłoki zabrali się do budowy szkoły. Mniej więcej w pośrodku kolonii rósł na wzgórzu potężny bór z pniorami; to miejsce wybrano na szkołę... Ścięto las, oczyszczono spory szmat ziemi. Majstrowie wyciosali belki i postawili Towarzystwo Szkolne. Na głównej belce wycięli dłutem 7 - 9 - 1922. Całym sercem podtrzymywali oświatę: Walenty Clonek, Jan Stanisławski, Michał Markowicz, Józef Malinowski, Szymon Pieruchowski no i ja. Dobrymi nauczycielami byli: João Ribas, Wojciech Clonek, Ignacy Trzaskoś, Czesław Mazanek, Ignacy Soczek. Po upadku, odrestaurowano ją dopiero w roku 1972.

NA POGRANICZU ARAUCARII I CONTENDY

W roku 1922, kiedy Contenda należała jeszcze do Lapy, emigranci zbudowali Towarzystwo im. "Władysława Reymonta". Załączamy działalność tego Towarzystwa do historii Araukarii, bo było zbudowane wspólnymi siłami rolników z obu municypiów (Polakami jak Rodeio). Przy wspólnym wysiłku zakupili działkę ziemi, wznieśli dom w celu utrzymania polskich tradycji, wychowania dzieci w duchu jaki przywieźli z sobą. Czołowymi organizatorami byli: Marcin Woźniak, Tomasz Bora, Franciszek Klęk, Wicenty Marszałek i inni.

Zwózkę drzewa budulcowego dokonali: Piotr Klęk, Stanisław Szczyplor, Fr. Pośniak, Zygmunt Ostrowski, Franciszek Sługa i rodzina Chyblorów. Wzięli oni sobie za cel: prowadzenia szkoły w dzień dla małoletnich, a wieczorami dla dorosłych. Prowadzono tutaj i kursa księgowości handlowej, uprawiano sport (Junak N.º 13), teatry, folklor, wyświetlanie filmów etc. Nauczycielami o średnim wykształceniu byli: W. Faska, Piotr Symeniuk i Henryk Mazurek. Zarząd robił wszystko, aby pobudzić do czynu ludzi uśpionych społecznie. Na festyn 3-go Maja, sprowadzono z Campina das Pedras sławną orkiestrę dętą, prowadzoną przez kapelmistrza Wilhelma Jegerta. Wiadomość o przybyciu orkiestry gruchnęła jak podmuch wiatru i dotarła do najodleglejszych zakątkich buńczucznych kabokli.

Nadszedł oczekiwany dzień.

W odległości kilometra od Towarzystwa stanęły z orkiestrą przystrojone wozy. Mosiężne trąby, klarnety i talerze lśniły w słońcu.

Na ich spotkanie wyszła ludność Contendy. Szli fazenderzy, koloniści, kabokle, poganiacze mułów, cieśle, drwale, myśliwi i dzieciarnia wszelkich odcieni. Zanosiło się na uroczystość jakiej tutaj do tej pory nie widziano. Tłum szedł ławą, rakiety trzaskały; radość rosła.

Na gorące mowy i ogniste powitania orkiestra odpowiedziała marszem tryumfalnym. Tłum ruszył za orkiestrą. Tuman kurzu unosił się za pochodem. Ryczały trąby mosiężne, brzęczały talerze, ćwierkały klarnety. W różnorodnej gamie dźwięków najsilniej huczał bęben Józefa Karasia. Przodem, wyprężony jak świeca, kroczył dyrygent — Jegert.

Pod urokiem muzyki, mieszkańcy leśni, "wypłowiali" duchem, zgarbieni pracą, osowiali samotnością, doznali rumieńców radości i uśmiechu na pooranych twarzach.

— Głośno grają — powtarzano.

Niebawem wypełniło się ludem podwórko i salony Towarzystwa Władysława Reymonta...

Gdy w godzinie obiadowej poproszono muzykantów do stołów, a ci zostawili instrumenty na scenie, w tenczas pewien leśny obywatel, z nieopanowaną chęcią przekonania się, co tak potężnie warczy w jego wnętrznościach, rozćwiartował bęben nożem... i wielkie musiało być jego zdziwienie, gdy wewnątrz nie spotkał nawet małego jaguara.

(c. d. n.)

KRONIKA Z RIO DE JANEIRO

WALNE ZEBRANIE TOWARZYSTWA DOBROCZYNNOŚCI "POLONIA"

W dniu 27 września 1975 r. odbyło się w Tow. Dobroczynności Polonia" doroczne Walne Zebranie. Po odczytaniu sprawozdań z działalności Towarzystwa za rok ubiegły — Walne zebranie udzieliło absolutorium odchodzącemu Zarządowi z serdecznym podziękowaniem. Charakteryzując działalność Towarzystwa w ogólnym zakresie, (obszerne sprawozdanie nastąpi), podajemy że w ciągu ubiegłej kadencji 25 osób podopiecznych otrzymało wydatną pomoc w stałych zapomogach miesięcznych, doraźnych i w naturze, (lekarstwa, ubrania itp.). Wybrany nowy Zarząd ukonstytuował się w sposób następujący:

Prezes: Aleksander Bolesław Śliwowski; 1-szy vice-prezes: ks. Zenon Gąsiorowski; 2-gi vice-prezes: Anastazja Rusak; 1-szy sekretarz: Roman Skowroński; 2-gi sekretarz: Gerard Piesiecki; 1-szy skarbnik: Eleonora Zyberk-Plater; 2-gi skarbnik: Anna Jeśman.

Radni: Aniela Gabriel, Maria Brodzka, Ignacy Jeśman, Wincenty Pawelec.

Mikołaj Kisiel-Kiślański

POLSKIE RADIO WARSZAWA

— udział w 10-dniowej wycieczce po Polsce
— cenne nagrody rzeczowe

przypadną zagranicznym słuchaczom Polskiego Radia, którzy udzielą odpowiedzi na następujące pytania:

1) Czy korzystał Pan(i) z usług Polskich Linii Lotniczych LOT? Jeśli tak — to na jakiej trasie i jakie wrażenia wyniósł Pan(i) z tej podróży?

2) Czy zdaniem Pana(i) — Polska jest dla turystów atrakcyjnym krajem w porównaniu z innymi, a jeśli tak — dlaczego? Czy ofiarowana przez ORBIS baza hotelowa oraz inne usługi odpowiadają Panu(i) i w jakim zakresie?

3) W ilu i w jakich krajach działają środki informacyjne ORBIS-u i LOT-u?

Odpowiedź na jedno z powyższych pytań uprawnia już do udziału w losowaniu nagród.

Odpowiedzi prosimy nadsyłać pod adresem: Polskie Radio, 00-950 Warszawa, P. O. Box 46, Polska — w kopertach oznaczonym hasłem "Konkurs", do dnia 15 listopada 1975 r. (decyduje data stempla pocztowego).

Wyniki zostaną ogłoszone w audycjach Polskiego Radia dnia 15 grudnia 1975 roku.

Wycieczka laureatów głównej nagrody odbędzie się w terminie wyznaczonym przez Polskie Radio.

Życzymy powodzenia w losowaniu nagród.

POLSKIE RADIO

Beatificação da serva de Deus Maria Teresa Ledóchowska

A nação polonesa converteu-se, oficialmente, ao cristianismo no ano 966 da nossa era. A partir de então houve na Polônia, verdadeira floração de santos de todas as idades e condições. Até hoje a Igreja elevou às honras dos altares 16 santos de nacionalidade polonesa e 15 bem-aventurados. Atualmente, na Polônia e em Roma, está em andamento a causa de beatificação de 48 servos e servas de Deus poloneses. A canonização mais próxima de nós ocorreu na Páscoa de 1938, quando o Papa Pio XI inscreveu no catálogo dos santos o mártir jesuíta André Bobola. Dentre os bem-aventurados poloneses o mais recente é o "mártir da caridade" — Maximiliano Maria Kolbe — beatificado pelo Papa Paulo VI a 17 de outubro de 1971.

Neste Ano Santo, precisamente no dia 19 de outubro, vai realizar-se na basílica de São Pedro, em Roma, a solene beatificação da Serva de Deus MARIA TERESA LEDÓCHOWSKA.

Filha de Antônio Ledóchowski e de Josefa Salis-Zizers, Maria Teresa nasceu em Loosdorf, na Áustria, a 29 de abril de 1863. Pertence a uma das mais ilustres famílias polonesas. É sobrinha do célebre Arcebispo de Gniezno e Posnânia Cardeal Mieczislau Ledóchowski (1822-1902), intrépido defensor da fé ao tempo da perseguição movida contra a Igreja pelo chanceler-mor do império prussiano — Otto von Bismarck. É irmã do culto e virtuoso jesuíta Pe. Vladimir Ledóchowski, que durante 20 anos exerceu o cargo de superior geral da Companhia de Jesus. E, também, irmã da Serva de Deus Madre Úrsula, fundadora da Congregação das Irmãs Ursulinas do Coração de Jesus Agonizante. (Essas Irmãs Ursulinas abriram uma casa em Rondinha, no Rio Grande do Sul).

Em seu lar Maria Teresa recebeu esmerada educação cristã. Matriculada no Instituto das Damas Inglesas em St. Pölten, nas proximidades de Viena, cedo revelou incomum aptidão na aprendizagem da música, pintura e línguas européias. Aos doze anos de idade tornou-se redatora principal do boletim interno da sua escola, manifestando precocemente seu talento de escritora. Na primavera de 1883 transferiu-se com sua família para a região polonesa de Lipnica Murowana, nas cercanias de Bochnia. Aqui, a prematura morte do pai, ocorrida em 1885, acarretou séria crise financeira para a família. Maria Teresa contava então 22 anos de idade. Teve a chance de se empregar, como dama de honor, no castelo dos príncipes toscanos Fernando e Alice, residentes em Salzburgo, na Áustria. Longe de se deixar encantar pelo fausto do castelo, esforçou-se para aprimorar o ideal missionário que sentia em seu coração. Naquele tempo uma circunstância providencial contribuiu, decisivamente, para fixar o rumo da vida de Maria Teresa. O zeloso Cardeal Lavigerie, Arcebispo da Argélia, com sucessivas mensagens e calorosos apelos, dirigidos sobretudo à classe feminina, conseguiu despertar na Europa extraordinário interesse pelas missões da África. Ora, isso veio ao encontro dos anseios de Maria Teresa. Sem perda de tempo despediu-se do castelo e, animada pelas orientações do tio, Card. Ledóchowski, começou a organizar pequenas agremiações com a finalidade de colaborarem na solução da triste situação dos povos africanos.

Em 1889 fundou e redigiu com rara competência a revista "O ECO DA ÁFRICA", que mais tarde foi aparecendo em diversas línguas. Fundou, em seguida, a revistinha "O NEGRINHO", destinada às crianças. Para consolidar e desenvolver o seu apostolado em favor das missões africanas, planejou instituir um sodalício, integrado por pessoas leigas e um instituto religioso feminino. Ela mesma elaborou os estatutos e submeteu-os à aprovação da Igreja. A 29 de abril de 1894, o Papa Leão XIII aprovou e abençoou o projeto da fundação do Sodalício de São Pedro Claver para as Missões Africanas. A novel Congregação das Irmãs de São Pedro Claver recebeu a definitiva aprovação eclesiástica a 7 de março de 1910. Hoje, essa Congregação encontra-se espalhada em 23 países.

Da Casa Generalícia, instalada em Roma, Maria Teresa pôde irradiar o seu magnífico apostolado para toda a Europa. Visitou, pessoalmente, as principais cidades européias, concitando as pessoas de boa vontade a associarem-se à cruzada de preces e de auxílios em favor dos africanos. Escreveu numerosos artigos para revistas e jornais. Mandou imprimir inúmeros bons livros nos dialetos africanos. O Novo Testamento saiu impresso em 150 diversos idiomas africanos. Após 30 anos dedicados à causa das missões africanas, Maria Teresa faleceu santamente em Roma no dia 6 de julho de 1922. Em 1945 foi introduzida a causa de sua beatificação. No decorrer de 30 anos a Igreja reconheceu a heroicidade de suas virtudes e fixou o dia 19 de outubro de 1975 — Domingo das Missões — para as cerimônias da sua solene beatificação.

Pe. Frei Alberto Stawiński

Presidente expõe situação econômica ao País

Em pronunciamento feito dia 9 p. p., à Nação, por uma cadeia de rádio e televisão, o Presidente Ernesto Geisel enfocou a necessidade de referir-se ao cenário de perplexidades e obstáculos em que se vêm arrastando a economia mundial, desde fins de 1973 até os dias de hoje. Acrescentou o Presidente, que tais dificuldades, crise de energia, universalização da inflação e estagnação nos países desenvolvidos com os consequentes entraves ao comércio internacional e problemas crescentes no balanço de pagamentos para o mundo subdesenvolvido, estão persistindo mais do que ao início deste ano. Por outro lado, as medidas anunciadas pelo Presidente Geisel representam apenas parcela das decisões governamentais, visando a meta de equilíbrio da balança comercial e por extensão, do balanço de pagamentos. Nos próximos dias serão baixados decretos-leis, portarias do Ministério da Fazenda e resoluções do Banco Central, regulamentando uma série de decisões paralelas. Sem confirmação, anunciou-se uma reunião do Conselho Monetário Nacional, que terá por objetivo adaptar as metas do orçamento monetário às novas decisões estruturais do Governo. Fontes do setor econômico admitiram que deverão ser revistas as metas de expansão dos meios de pagamento, taxas de expansão dos níveis de financiamento, principalmente de setor agrícola, entre outros itens. Nos últimos dois dias, não houve receptividade entre as autoridades econômicas para responderem a questões relativas às medidas constantes no anúncio do Presidente. Todos alegaram questões de ética, prometendo comentários para os próximos dias. Há entretanto, um clima de expectativa generalizada, e os telefones dos ministros da Fazenda, Minas e Energia, indústria e Comércio e do presidente do Banco Central, tocaram com maior intensidade, em ligações de diversos setores da economia que, querendo maiores detalhes sobre o pronunciamento do Presidente, procuravam avaliar a repercussão das decisões do Governo sobre seus setores de atividade. O Governo está consciente que, a curto prazo, a economia deverá ressentir-se das medidas, embora espere que logo retomará o ritmo normal.

APROVADO CONTRATO DE RISCO

Na reunião ministerial em Brasília, na qual foram abordados vários aspectos da atual conjuntura econômica, adotou-se algumas medidas que terão objetivo de favorecer o equilíbrio da balança comercial brasileira. Dos vários assuntos em pauta na reunião que contou com a presença do Presidente Ernesto Geisel, foi anunciada a autorização para a exploração e descoberta de petróleo no país através da celebração de contratos de serviço com a cláusula de risco, entre a Petrobrás e empresas estrangeiras, salientando o Presidente que tal decisão não implicaria em alterações no monopólio estatal do petróleo. Sobre o assunto, todos os Ministros de Estado usaram da palavra, cabendo a Geisel a explanação mais longa sobre os contratos de risco que serão adotados pela Petrobrás. Falando à Nação, por uma cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente disse que a antiga modalidade de concessão à exploração de petróleo, foi hoje substituída em vários países produtores pelos contratos de serviço, denominados de risco e que não se apresentam com o caráter espoliativo e opressivo atribuído aquele sistema. Finalizou o assunto, afirmando que no futuro ,a produção brasileira de petróleo será bem maior, confiando nos resultados positivos que advirão do sistema de contratos de risco.

NOVO AUMENTO PARA GASOLINA

Outras importantes medidas foram também anunciadas pelo Presidente Geisel no seu pronunciamento, destacando-se o Programa Nacional do Álcool, Programa do Xisto, a promoção da auto-suficiência do Brasil em trigo, redução de 15 por cento no total das importações nacionais, autorização de aumento em 25% nos preços para a gasolina e 10% para o óleo combustível e óleo diesel. Na área do petróleo, salientou o Presidente Geisel, que é fácil de estimar o recente aumento do preço internacional que iria representar, se mantidos os níveis atuais de importação, um aumento de gastos diretamente, de cerca de 300 milhões de dólares anuais, e considerados os reflexos indiretos, de 400 milhões, aproximadamente. Acrescentou que tal elevação no dispêndio com o petróleo, dificilmente se compatibilizaria com o objetivo enunciado para a balança comercial. Disse o Presidente, que o Governo decidiu, também, aprovar um Programa Nacional do Álcool, destinado a permitir o uso deste, progressivamente, como combustível, em proporção da ordem de 20 por cento assim como sob a forma de matéria-prima para a indústria química. Concluiu que o conjunto de medidas a serem baixadas em breve, para tal fim, compreende a compra de álcool, pela Petrobrás, aos novos níveis de preço, os estímulos financeiros à produção de cana adicional e a montagem de destilarias anexas ou autônomas.

Canet deseja a rápida recuperação do café

"O problema do café não se resume, apenas, na recomposição da capacidade de produção. É necessário que essa recomposição se dê no menor prazo possível. O café é o produto que propicia maior absorção de mão-de-obra, além de ser um dos produtores de maior densidade econômica" — disse o governador Jayme Canet Júnior, em conferência aos membros da Escola Superior de Guerra, em Curitiba. Quando discorreu sobre a situação econômica e social do Estado, assim como de suas perspectivas futuras e das metas da sua administração, detendo-se, principalmente, nos efeitos da geada sobre a renda interna estadual.

"Nossos estudos mostram que o café é um dos produtos de maior rentabilidade, de maior densidade econômica por área de plantio. Um hectare plantado com café gera uma produção avaliada de 4,2 mil cruzeiros. Enquanto isso, um mesmo hectare, com soja, gera 2,5 mil cruzeiros. Arroz, proporcionaria 2,4 mil cruzeiros; trigo, 2,3 mil cruzeiros; feijão, 1,8 mil cruzeiros; e milho, 1,3 mil cruzeiros. Além disso, é um produto que ocupa mais mão-de-obra: 27 trabalhadores rurais, para 100 hectares plantados, enquanto a soja, o trigo, e mesmo o algodão ocupam menos de um terço desses trabalhadores, para uma mesma área de plantio" — enfatizou Canet.

"Considerando-se que o café ocupa mais trabalhadores do que qualquer outra cultura — disse Canet, necessariamente haverá desemprego na área rural. Esse excedente de mão-de-obra pode aumentar ou diminuir, na medida em que o seja maior ou menor a erradicação dos cafezais. No entanto, o problema do emprego na cafeicultura, é intimamente vinculado ao problema da estrutura fundiária: assim, a decisão de abandonar o café, e dedicar-se a outras culturas, depende, também, de outras variáveis, como o tamanho da propriedade por exemplo".

Além de gerar desemprego, a rentabilidade da lavoura será menor, o que acarretaria prejuízo ao orçamento do Estado, em caso de erradicação maciça dos cafezais. "Suponhamos que 20 por cento da área, antes ocupada por cafeeiras, fossem destinados à lavoura branca. Teríamos, por exemplo, neste caso, uma área de 200 mil hectares, desocupada pelo café, ocupada em 10 por cento pelo algodão, 20 por cento pelo arroz, 10 por cento pelo feijão, 15 por cento pelo milho, 35 por cento pela soja e 10 por cento por pastagens, com um excesso de 61.221 trabalhadores. E se a área desocupada chegasse a 50 por cento, hipótese remota, mas que não deve ser abandonada. O número de excedentes atingiria a casa de 152.807 trabalhadores.

Estes trabalhadores volantes, conhecidos como "bóias-frias", na maioria diaristas, iriam, por seu desemprego em massa, acarretar uma sobrecarga negativa ao mercado de trabalho urbano, embora sejam capacitados para tal. Sua ida à cidade significaria novas pressões sobre a oferta e, consequentemente, os salários dos trabalhadores urbanos, recompor nossa produção cafeeira, o mais rápido possível, pois, evidentemente a situação trará consequências sobre a economia estadual e nacional".

"A maior absorção de mão-de-obra tem reflexos na geração de salários, no aumento e na distribuição do poder de compra e no fortalecimento da economia de uma região" — ressaltou o governador Jayme Canet aos membros da ESG.

TEMPO NOVO: CONVITE À ABERTURA DO AMOR

Eu o homem se abre à realidade e às suas leis, se abre ao outro e à fraternidade dos homens, e então pode criar uma sociedade melhor; ou o homem se fecha em si mesmo, reduz-se a uma idéia ou quantidade de pensamento e reduz todo o mundo a esta idéia, e então já não há mais saír de si. Pois, como bem nota Garaudy, e como se nota nas aulas elementares de filosofia a respeito da lógica cartesiana, se o homem se fixa em si mesmo nunca mais sairá logicamente daí. Se alguém se encerra no pensamento de que é um eu, de que é uma idéia, de que é simplesmente um ser lógico, nunca mais sairá da sua "razão de ser". E, no que mais nos interessa, nunca mais conseguirá admitir que Deus possa ser Amor e que o homem se possa abrir aos outros. E só abrindo-se aos outros é que o homem se poderá abrir ao outro absoluto. Só assim é que o homem consegue chegar a ser uma pessoa, chegar a ser religioso.

Estamos num tempo que certamente poderá realizar um pouco melhor aquela aspiração do final da Idade Média, de que se teria chegado, ou se devia chegar, à idade do Espírito Santo. Uma idade em que o homem saisse de si mesmo ao encontro dos outros, sobretudo dos pequenos, em que o homem aceitasse verdadeiramente que Deus é Amor e que o homem tem de seguir, como cristão, o seu modelo primeiro, tem de se abrir aos outros, tem de se considerar como um ser de amor e não apenas de pensar.

Estamos num tempo em que a grande opção é a abertura aos outros, ao outro social. Tempo também de crise desta própria abertura. O eu, fechado em si ou fechado na própria classe, enquanto recusa do ser e do homem, é irreligioso, é neurótico, é "o inferno". Estamos de novo a caminho de uma idade do Espírito Santo: o convite a uma nova abertura, o convite a uma socialização da própria pessoa humana, como oferta e comunicação interhumana, que as condições materiais do mundo de hoje absolutamente exigem (CIC).

Dom Antônio Ferreira Gomes
Bispo do Porto, Portugal

Em estudos adaptação dos motores à gasolina com alcool

Apesar de apontarem desvantagens e problemas técnicos no uso da gasolina misturada com álcool, os estudos feitos pelos fabricantes de veículos e de auto-peças indicam que não seria difícil adaptar os motores aos novos padrões de combustível. Contudo os técnicos do setor apontam, como fator essencial para a introdução do programa de adição do álcool anidro à gasolina, a padronização do índice de mistura, em todo o país, e sua manutenção por um espaço de tempo relativamente longo, para possibilitar resultados satisfatórios.

Além da desvantagem de ter quase a metade do poder calorífico da gasolina — enquanto cada quilo de álcool anidro tem 7.000 kg/calorias, a mesma quantidade de gasolina tem 12.000 kg/calorias — resultando em perda de potência do motor e maior consumo de combustível. O álcool provocaria ainda problemas de caráter técnico nos motores, que se podem ser solucionados com a uniformização do índice de mistura.

Um levantamento feito entre fabricantes de carburadores indicou que os especialistas divergem, até agora, sobre qual seria a relação ideal de mistura do álcool à gasolina, por falta de pesquisas suficientes sobre o assunto. As opiniões mais freqüentes, entretanto, indicam uma variação média de 10 a 20 por cento, mas alguns técnicos restringem esse índice entre 14 e 16 por cento, como limites ideais para evitar a perda de potência dos motores atualmente fabricados no país. Acima disso, segundo os técnicos, o álcool passaria a prejudicar a gasolina, fazendo cair sensivelmente o rendimento dos motores e causando o aumento do consumo.

Os técnicos destacam, no entanto, que o álcool anidro adicionado até determinadas quantidades, consegue melhorar a qualidade da gasolina, porque aumenta a intensidade da pré-ignição (batida de pino). Mas de toda forma, será necessária uma nova regulagem do ponto de ignição dos motores e, para isso seria indispensável não haver variações no índice de mistura do combustível.

OUTUBRO E AS MISSÕES

A preparação de missionários religiosos e leigos e a ampreensão do projeto das Igrejas-Irmãs, constituem objetivo principal do corrente mês das Missões no Brasil. Para isso, a COMINA (Conselho Missionário Nacional), órgão da CNBB, fez preparar diversos subsídios: um opúsculo que traz como título o lema da Campanha 75: "O Mundo tem fome de Deus"; uma série de "Aulas de Formação Missionária" para o 1.º grau; uma Coleção de Palestras para Jovens; uma coleção de slides com caderno explicativo sobre a Missão Hoje; uma Missa Missionária; cartazes em dois tamanhos remetidos a todas as paróquias ; um caderno de 35 páginas sobre "Igreja e a Animação Missionária", e outro de 37 páginas sobre "A Igreja e a Responsabilidade Missionária"; um artigo semanal a todos os Bispos sobre "A Missão"; um panfleto aos jovens intitulado "Se você quiser"; e o mensário noticioso KOINONIA.

Além disso, em diversas Dioceses organizaram-se Semanas Missionárias, enfocando o desenvolvimento do espírito missionário de todo cristão e o projeto das Igrejas-Irmãs. A primeira reunião geral da Assembléia Geral do COMIN será feita durante a 4.ª Assembléia Geral do COMIN em São Paulo, de 25 a 28 de novembro.

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 21 października (outubro) — 1975 — Nr 3.448 — (41/75)

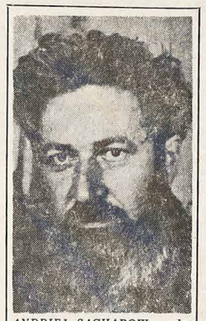
Rośnie terror w Argentynie

MONTONEROS ZAATAKOWALI KOSZARY I LOTNISKO

W Argentynie wzmógł się ostatnio terrorystyczny ruch Montoneros w nieznanej dotąd skali. W pierwszych dniach października br. oddział Monteneros liczący od 120 do 200 ludzi uzbrojonych po zęby zaatakował: koszary 29 pułku piechoty górskiej w miejscowości Formosa, więzienie lokalne oraz lotnisko. Zamiarem terrorystów było uwolnienie z więzienia kilku kolegów. Atak na koszary trwał kilka godzin i jedynie dzięki energicznej postawie żołnierzy nie doszło do jego zajęcia. W wyniku tego starcia zginęło 15 terrorystów i 12 żołnierzy.

Atak na więzienie również nie udał się, ponieważ strażnicy stawili terrorystom zacięty opór, a przywołana pomoc policji udaremniła zamiar terrorystów. Montoneros zawiadnęli na lotnisku samolotem kompanii argentyńskiej "Boeing 737", lecz wobec nadchodzącej pomocy wojskowej uciekli na samolocie do innej miejscowości (Rafaela) gdzie lądowali na przygodnym lotnisku. Tutaj oczekiwali na nich inni terroryści z 4 samochodami na których wszyscy uciekli w nieznanym kierunku. Ogółem zginęło w tej akcji 30 osób a innych 26 odniosło rany.

Wzmożony ruch dywersyjny Montoneros sprawił, że na zebraniu gabinetu senator Italo Luger zastępujący prezydenta Isabelitę postanowił utworzyć organ Rady Bezpieczeństwa Wewnętrznego. Do Rady tej mają należeć: prezydent państwa, wszyscy ministrowie, dowódcy rejonów wojskowych oraz szefowie policji. Pod rozkazami Rady stanęłaby Narodowa Rada Obrony złożona z ministrów obrony, spraw wewnętrznych, sprawiedliwości i komendantów garnizonów wojskowych. Rada Bezpieczeństwa Wewnętrznego mieć będzie do swej dyspozycji oddziały policji w całym kraju jak również wywiad wojskowy.



ANDRIEJ SACHAROW, zdobywca tegorocznej Pokojowej Nagrody Nobla, oświadczył, że pojedzie odebrać tę Nagrodę pod dwoma warunkami: jeśli władze ZSRR pozwolą jego żonie jechać razem i jeśli będzie mógł powrócić do kraju. Ostatnio prasa sowiecka wszczęła kampanię przeciw Sacharowi (jak to się stało z Sołżenicynem) nazywając go "zdrajcą" ojczyzny oraz "wrogiem" odprężenia międzynarodowego.

W KALEJDOSKOPIE

☆ BRASILIA — Prezydent Geisel polecił ustanowić specjalny organ złożony z przedstawicieli ministerstwa Kopalń i Energii, Narodowej Rady Nafty oraz kompanii Petrobrás. Organ ten ma opracować różne formy ofert dla cudzoziemskich przedsiębiorstw pragnących poszukiwać ropę w Brazylii.

☆ RIO — Rząd brazylijski udzielił 10 mln. dolarów kredytu afrykańskiej republice Gabon pragnącej importować różne produkty brazylijskie. Umowę tę podpisano podczas wizyty prezydenta tej republiki — Albert Bernard Bongo.

☆ MOSKWA — Chłodne przyjęcie przygotowały władze sowieckie prezydentowi Francji Giscard d'Estaing. Mimo kooperacji kulturalnej i naukowej pomiędzy obu państwami, Guiscard nie godzi się na podpisanie traktatu o przyjaźni francusko-sowieckiej. Według opinii Guiscard'a — "detente" powinna objąć lepsze traktowanie obywateli w ZSRR.

☆ PEKIN — Istnienie państwa Izraela leży w interesie władz Chin komunistycznych, oświadczył premier chiński Czang-Czun. "Chiny bowiem nie mogą zapomnieć, że Bliski Wschód jest terenem walki między rewizjonizmem sowieckim a imperializmem amerykańskim".

☆ RIO — Według danych Fundacji Getulio Vargas koszt utrzymania w Rio de Janeiro wzrósł we wrześniu o 2,2%. W ciągu 9 miesięcy br. koszt ten zwiększył się do 23,1%. Taksa zaś inflacyjna w tym samym okresie doszła do 21,2%.

☆ APARECIDA — Festa M. B. Aparecidy dnia 12 bm. pobiła wszelkie dotychczasowe rekordy, pomimo zwyżki cen gazoliny o 26%. Naliczono 25 tys. autobusów, 35 tys. samochodów prywatnych oraz obecność 350 - 400 tys. pielgrzymów. Zabrakło pomieszczenia w hotelach oraz artykułów żywnościowych.

☆ WARSZAWA — Od pewnego czasu trwają rozmowy między Warszawą a Waszyngtonem o nabycie 50 odrzutowców amerykańskich typu DC-9 i Boeing-727, wartości miliarda dolarów. Odrzutowce te miałyby zastąpić samoloty sowieckie używane dotąd przez Polskie Linie Lotnicze (LOT).

☆ WASZYNGTON — Stany Zjednoczone mają udzielić Portugalii 80 mln. dolarów pożyczki. Również Wspólny Rynek Europejski postanowił pomóc Portugalii w formie kredytów opiewających na sumę 187 mln. dolarów. Jak wiadomo, finanse portugalskie znajdują się w ruinie.

☆ BRASILIA — W Kongresie debatuje się obecnie projekt - zmiany artykułu Konstytucji odnoszący się do kary śmierci którą należy ustanowić na sprawców sekwestru czy napaści z bronią w ręku w wyniku których nastąpił zgon osoby porwanej lub napadniętej.

☆ CUIABA — Według opracowanego planu rządowego, południowy region stanu Mato Grosso — Grandes Dourados — stać się ma w przyszłości głównym producentem pszenicy w kraju. Inwestycje rządowe na ten cel wynoszą ponad 2 miliardy kruzeirów.

☆ BRASILIA — Władze federalne starają się zmniejszyć roczny deficyt z handlu zagranicznego poniżej 3 mld. dol. W tym celu import z zagranicy dokonywany przez różne ministerstwa zmniejszono o 15%. Ograniczeniu w imporcie uległy także firmy prywatne.

☆ BUENOS AIRES — Isabelita Peron wróciła już na stanowisko prezydenta państwa po 31-dniowej nieobecności. W związku z tym krąży pogłoska, że jej kuracja (rany w żołądku) będzie ponowiona i że z tego powodu może być ona odsunięta od władzy.

Czy Chiny mogą stawić czoła ZSRR?

OPINIE ZACHODNICH RZECZOZNAWCÓW WOJSKOWYCH

Amerykańscy i zachodnioeuropejscy rzeczoznawcy wojskowi są przekonani, że Chiński atak atomowy mógłby spowodować wielkie szkody w ZSRR, (w wypadku wojny) — lecz brak jest. Chinom odpowiedniej technologii oraz szybkich środków transportowych, by mogły wygrać wojnę z olbrzymem sowieckim. W jednym jedynie wypadku Chiny mogłyby być górą: gdyby ZSRR dokonał inwazji na Chiny. W tym wypadku powtórzyłaby się historia wojny Napoleona czy Hitlera z Rosją. Olbrzymie przestrzenie Chin, niezrównany potencjał ludzki oraz walka podjazdowa na wszystkich frontach mogłaby przechylić szalę zwycięstwa na stronę Chin.

Nie można jednak przypuszczać, by Związek Sowiecki wdał się w wojnę inwazyjną przy pomocy swej armii lądowej. Niewątpliwie ZSRR użyje bomb atomowych oraz pocisków rakietowych, by w krótkim czasie zrównać z ziemią ośrodki chińskiego przemysłu wojennego. Warto wspomnieć, że Chiny dopiero od 10 lat zaczęły modernizować swe siły, a modernizacja ta osłabia znacznie nie na skutek "rewolucji kulturalnej" trwającej kilka lat. Siły nuklearne Chin ograniczają się do 100 bombowców "TU-16" (sowieckich), 200 - 300 wielkich pocisków rakietowych, kilkunastu pocisków interkontynentalnych, kilkadziesiąt bomb atomowych, itp.

Armia chińska liczy ponad 3 miliony żołnierzy, naogół uzbrojonych w broń przestarzałą. Na 150 dywizji — jedynie 7 jest pancernych. Czołgi chińskie są lżejsze i bardziej podległe zniszczeniu aniżeli sowieckie. Chińskie siły lotnicze posiadają: 1.700 "Mig-17 S", 1.300 "Mig-19 S", 50 "Mig-21 S" oraz 400 myśliwców bombardowych typu "F-9". Marynarka wojenna chińska zalicza się do trzeciej na świecie pod względem liczebnym, głównie w niszczycielach i łodziach podwodnych. Brak jej jednak nowoczesnych urządzeń elektronicznych. Ogólnie przypuszcza się, że Chiny będą potęgą dopiero za 10 lat.

Choroba Breżniewa i złe zbiory

JAKIE BĘDĄ NASTĘPSTWA TEGO W ZSRR

Ze źródeł jugosłowiańskich zwykle dobrze poinformowanych mówi się o chorobie Breżniewa począwszy od 1974 r. Cierpi on na raka i ma przed sobą najwyżej 1-2 lat życia. Breżniew ma 69 lat. W związku z tą chorobą w kołach najwyższego Sowietu toczy się od dłuższego czasu zaciekła walka o władzę (o sukcesję po Breżniewie). Jak dotąd pierwszemu sekretarzowi ZSRR udało się utrzymać przy władzy dzięki poparciu Podgórnego, Kosygina, Gromyki, marsz. Greczki (minister obrony) oraz Yuri Andropowa — ministra bezpieczeństwa wewnętrznego.

Breżniew zdołał pozbyć się na razie dwóch groźnych rywali: Susłowa — lidera starej gwardii (linha dura) oraz Szelepina — dawnego szefa KGB.

Pozyskawszy sobie marsz. Greczko, który wszedł jako pierwszy wojskowy do Politbiura, Breżniew usunął w cień Szelepina będącego w ustawicznych konszachtach z generałami usiłującymi postawić armię ponad partią. Zneutralizowawszy presję generałów, Breżniew mógł nadal prowadzić swą politykę "detente", tak bardzo krytykowaną przez starą gwardię i niektórych generałów.

Generalny sekretarz sowieckiej partii komunistycznej jest krytykowany przede wszystkim za to, że: znosi bezkarnie wybryki włoskich komunistów; nie wspiera skutecznie stalinowców jugosłowiańskich, by mogli objąć władzę po zgonie Tity; że nie dał całkowitego poparcia portugalskiej partii komunistycznej, by doszła do władzy siłą; że nie utrwalił wpływu ZSRR w Egipcie i Syrii; że jest za mało ogresywny wobec Chin, a zbytnio ugodowy wobec USA i Niemiec Zachodnich.

Tegoroczne bardzo słabe zbiory (najniższe od 20 lat) przypisywane są również nieudolnej polityce Breżniewa, choć naogół wie się, że główną tego przyczyną były raczej złe warunki atmosferyczne, aniżeli chroniczne niedomagania systemu.

Masowe zaś zakupy pszenicy amerykańskiej przez ZSRR (10 mln. ton) kosztować będzie Moskwę kilka miliardów dolarów, a cena tego produktu pójdzie w górę na całym świecie — właśnie na skutek zakupów sowieckich.

Domieszka alkoholu do gazoliny

DOPIERO ZA 3 - 5 LAT UNORMUJE SIĘ DOMIESZKĘ W 15 - 20%

Postanowienie władz rządowych, by do gazoliny dolewać 15 - 25% alkoholu, wymagać będzie zwiększenia o 7 razy produkcji trzciny cukrowej. Produkcja więc ta musi dojść do 1,5 miliarda litrów alkoholu rocznie, co można osiągnąć dopiero po 3 - 5 latach. Dotąd roczna produkcja alkoholu wynosiła przeciętnie 625 milony litrów, z czego 400 mln. litrów szło na cele przemysłowe, reszta zaś jako domieszka do gazoliny.

Tak znaczne zwiększenie produkcji alkoholu zależeć będzie głównie od jego ceny. Aktualnie litr alkoholu kosztuje 1,00 kruzeira. Celem więc pobudzenia plantatorów trzciny cukrowej do uprawy tego produktu na wielką skalę, rząd obiecał podnieść cenę alkoholu do 1,90 kruzeira, oraz udzielić długoterminowych pożyczek. Lecz są też i trudności. By dawać domieszkę alkoholu do gazoliny w 20% kraj musi na to czekać 3 - 5 lat. Powstać bowiem musi kilkanaście nowych destylacji trzciny cukrowej, a ponad to rząd musi uzgodnić stałą procentową domieszkę alkoholu do gazoliny na terenie całego kraju.

Największymi producentami alkoholu są: Pernambuco, stan rioski i S. Paulo, przyczym produkcja paulistańska jest najbardziej wydajna: 60 - 70 ton trzciny cukrowej z jednego hektara. By nie ograniczyć eksportu cukru z trzciny zagranicę, mówi się o produkcji alkoholu z mandioki i ziemniaków słodkich (batata doce). Ta możliwość przyczyniłaby się niewątpliwie do uprawy tych produktów w wielu stanach Brazylii, dając naszym rolnikom nowe źródło dochodów.

Motory pojazdów mechanicznych produkowane w kraju pozwalają na natychmiastową domieszkę alkoholu do gazoliny w 15%, bez wprowadzenia jakichkolwiek zmian. W wypadku używania domieszki w 20 - 25% — należałoby wprowadzić pewne zmiany w karburatorach i w zapłonach. Energia bowiem zawarta w mieszance jest mniejsza aniżeli w gazolinie. W konsekwencji motory samochodowe muszą zużywać więcej paliwa (mieszanki). Do dnia dzisiejszego dozwolone było używanie mieszanki do 10%, w praktyce jednak zależało to od produkcji alkoholu (od zbiorów trzciny cukrowej), od środków transportu ze stanów produkujących alkohol, od jego ceny itp.

MARIA ESTELA MARTINEZ PERON (Isabelita) uczestniczyła w tych dniach w 30 rocznicy mobilizacji ruchu narodowego, który wyniósł Perona na stanowisko prezydenta. Isabelita po półtoramiesięcznym wypoczynku pojawiła się przed tłumami zapełniającymi plac przed Casa Rosada uśmiechnięta i ze zdrowszym wyglądem. Pozbyła się ona surowego wyrazu twarzy który ją znamionował w występach publicznych od czasu zgonu Perona w lipcu 1974 roku.

Poszukiwania za naftą

PRZEDSIĘBIORSTWA ZAGRANICZNE DOPUSZCZONE DO TEJ AKCJI

Jak już pisaliśmy w artykule pt. "PRAWDA O NAFCIE BRAZYLIJSKIEJ", stało się oczywistym, że narodowa kompania Petrobrás okazała się niezdolna do zaopatrzenia kraju w to paliwo nawet w ciągu najbliższych lat, podczas gdy cena nafty arabskiej wzrasta z roku na rok. Roczne zaś wydatki na import nafty wynosiły około 3 miliardów dolarów z tendencją dalszego wzrostu, zagrażając poważnie ekonomicznemu życiu Brazylii.

Stąd decyzja p. Prezydenta, by dopuścić kompanie zagraniczne do poszukiwań ropy naftowej i jej produkcji na terenie Brazylii — spotkała się z uznaniem ogromnej większości społeczeństwa. Wszyscy zdają sobie sprawę, jak wielkie są wydatki związane z wierceniem szybów naftowych nie zawsze uwieńczone pozytywnym skutkiem. Z drugiej zaś strony, by nie naruszyć monopolu Petrobrás w eksploatacji nafty, przedsiębiorstwa zagraniczne eksploatujące ropę naftową w Brazylii będą od niej bezpośrednio zależały, (kontrola w eksploracji, w transporcie, w rafinowaniu ropy itp.).

Zachodzi teraz pytanie, w jakich regionach kompanie zagraniczne robić będą poszukiwania za pokładami ropy naftowej? Jest już pewne, że Petrobrás nie zechce zrezygnować z takich regionów jak ujście rzeki Amazonki, wybrzeże północno-wschodnie: Rio Gr. do Norte, Esp. Santo, Sergipe, Alagoas i stan rioski. Pozostałyby zatym do dyspozycji regiony rzek: Maranhão-Piauí oraz rzeki Parany. Czy kompanie zagraniczne zgodzą się na takie warunki — oto drugie pytanie.

Przedstawiciele kompanii zagranicznych w Brazylii jak: "Shell", "Esso", "Eni", "Chevron" i "Occidental Petroleum" wysłały już szczegółowe sprawozdania do swych centrali. Obecnie czekuje się na opracowanie różnych form kontraktów ze strony władz brazylijskich, by firmy zagraniczne mogły przedstawić swe oferty. Wiadomym jest, że kompanie zagraniczne mają do swej dyspozycji gotowe już urządzenia w poszukiwaniu nafty, a które to urządzenia stoją "odłogiem". Zresztą, lepiej uczynić Brazylię wielkim dostawcą nafty (w najbliższej przyszłości), aniżeli zależeć ustawicznie od kaprysów eksporterów arabskich.

45 Kongres "ASTA" w Rio

OBECNYCH 5 TYS. AMERYKAŃSKICH I KANADYJSKICH AGENTÓW PODRÓŻY

Dnia 27 października br. odbędzie się w Narodowym Hotelu w Rio de Janeiro 45 Kongres amerykańskiego zrzeszenia agentów podróży (ASTA). W inauguracji Kongresu przemawiać będzie Prezydent Geisel oraz odczytane będą orędzia prezydenta USA — Forda oraz prezydenta Kanady — Trudeau. Obecni także będą ministrowie Pracy — Arnaldo Prieto, Planowania — Reis Veloso oraz Przemysłu i Handlu — Severo Gomes.

Brazylijska kompania turystyczna EMBRATUR ma do dyspozycji 29 mln. kruzeirów, by uprzystępnić amerykańskim i kanadyjskim agentom podróży poznanie najważniejszych atrakcji turystycznych całego kraju. Pamiętać należy, że 5 tys. tych agentów odpowiedzialnych jest za 80% podróży turystycznych z USA i Kanady. Dotąd ruch turystyczny z USA i Kanady do Brazylii był stosunkowo słaby, zaledwie kilkaset osób.

Rio de Janeiro przybiera nową postać, by godnie się zaprezentować w oczach amerykańskich i kanadyjskich agentów turystycznych. Prefektura rioska naprawia asfalt na ulicach, maluje cały szereg gmachów oraz upiększa główne place jak to uczyniono z okazji wizyty królowej Elżbiety II i prezydenta Portugalii Cravelro Lopes. Dla gości tych oddane będą do dyspozycji 150 autobusów, przewidziane są bowiem 122 wycieczek.

Zwiedzą oni m. in. Foz do Iguaçu — S. Paulo — Brasília — Rio (6 dni), Manaus — Belém, Recife — Salvador — Rio (6 dni), S. Paulo — Rio (3 dni), Porto Alegre — S. Paulo — Rio (3 dni), S. Paulo — Santos — Guarujá (1 dzień). Przed przyjazdem na Kongres do Rio goście zwiedzą po drodze Chile, Kolumbię, Ekwador, Panamę, Paragwaj, Peru, Wenezuelę i Urugwaj. Podczas Kongresu w Rio funkcjonować będzie wystawa wyrobów ludowych pochodzących z różnych stanów Brazylii.